PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO — — — — 24$000
SEMESTRE — — — — 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes

EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

# A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇOES UTEIS
A taxa cambial regulou hontem a 6 13|16, sendo a libra cotada a 35$229, o dollar a 7$240 e o franco a $244. O mil réis ouro foi vendido a 3$987.
A maxima thermometrica registada foi 29,6 e a minima 22,6.
A media da demora entre Parahyba e Rio era hontem de 32 horas, pelo Telegrapho Nacional.
São esperados, amanhã, do sul, os vapores *Taquary* e *Portugal* e hoje, do norte, o *Itaúba*.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Sexta-feira, 23 de abril de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 89

## Dr. Solon de Lucena

### *Como registou a imprensa a morte do eminente conterraneo*

### Telegrammas de condolencias

Em Sant'Anna do Congo, ao saber-se da morte do dr. Solon de Lucena, realizaram-se varias homenagens de pesar.

As repartições publicas cerraram suas portas, dobrando em finados o sino da localidade.

Fecharam ainda o commercio local, a escola publica estadual e as outras escolas.

—

Da Sociedade de Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes, recebeu o sr. Severino de Lucena um officio communicando as homenagens prestadas por aquelle sodalicio á memoria do inolvidavel conterraneo dr. Solon de Lucena e apresentando suas profundas condolencias á familia enlutada.

—

Também do dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, juiz de direito de Areia, recebeu o sr. Severino de Lucena uma cópia do termo de audiencia daquelle juizo, em que, a pedido do promotor publico dr. José Bezerra Dantas, foi consignado nos protocollos um voto de pezar pelo fallecimento de seu digno pae dr. Solon de Lucena.

—

Apresentaram cumprimentos de pezar, por cartas e cartões, ao sr. Severino de Lucena e exma. familia, as seguintes pessoas:

Aracy Leite de Araújo e filhos, José de Queiroz Mello, Elyseu Maul, José Justino Filho e familia, Liliosa, Herbert e Alice, dr. Delmiro de Andrade, dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, dr. Affonso de Albuquerque Maranhão, Francisco de Araújo Neves, José Calazans Angelin, Esther Maia Lima, Antonia Maia Gomes, Cleodon de Lucena, José Ricardo de Lucena, Oscar Chaves, dr. Adaucto Acton M. das Mercês, J. Toscano, dr. Severino Neiva, Mario, José Neves Pacote e familia, dr. José de Borba, Antonio Salviano, Lapemberg de Alencar, José Amelio, Claudiano Alustáo, Oscar Ramos de Albuquerque, dr. Isaac Leão Pinto, Eliziario Pinho, Luiz Ferreira da Rocha, Joaquim de Castro, Alice Monteiro, Anathilde e Irene Moraes, H. di Lascio, Myosotis de Albuquerque Costa, Jacintha Neves, irmãs e sobrinhas, Rodolpho Espinola e familia, Gilberto Leite, Leonel Duarte, Innocencio de Carvalho e familia, Augusto Simões e familia, Genuino de Almeida e Albuquerque e familia, João Cavalcante de Lacerda Lima, Olivio Coutinho, Sandoval Neves, Augusto Bezerra e familia, Leonardo E. B. Cavalcanti, José Bezerra, Salustino B. Cavalcanti, Tercia Bonavides, Minervino Feitosa, Pedro Baptista e esposa, Mena Benevides, Marinha Deodonio, Raul E. Guedes, Juventina Coêlho, Emilio Pinho, Diva e Aderaldo, Manuel Ferreira e familia, Pedro Barbosa, Manuel Cavalcanti de Souza, Malen, Maria Eulalia Barbosa, Joaquim Pinto Coêlho, João Pinto Coêlho, Cecilia Pinto Coêlho, Justino Neves, Manuel da Gama Cabral, Alvaro Quintino de Souza Mello, Manuel Pedro da Silva Pessôa, João Fiorentido Rocha, Manuel Pereira de Carvalho e familia, João Felippe de Noronha, Pedro Bernardino da Silva e Emilia Pedrosa.

—

Do presidente do «Gremio Morenense» o sr. presidente João Suassuna recebeu o seguinte telegramma a proposito de uma homenagem que essa sociedade vae prestar ao saudoso chefe dr. Solon de Lucena, no trigesimo dia do seu passamento:

«Moreno, 21 — «Gremio Morenense» querendo prestar justa homenagem seu socio honorario dr. Solon de Lucena fará uma sessão funebre trigesimo dia desapparecimento grande bemfeitor Estado — Antonio Tancredo Carvalho, presidente».

—

O sr. Severino de Lucena recebeu do sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça o seguinte officio, a proposito das homenagens de pesar prestadas por aquella egregia corporação juridica ao sr. dr. Solon de Lucena:

«Em 9 de abril de 1926. Illmo. sr. Severino de Lucena — Capital — Conforme deliberação do egregio Tribunal, em sessão desta data, venho trazer-vos em nome de todos que compõem esta corporação, a expressão sincera do mais sentido pezar, pela morte do vosso dignissimo pae, o benemerito patricio dr. Solon de Lucena.

Fazendo extensivas essas condolencias aos demais membros da vossa enlutada familia, scientifico-vos que este mesmo Tribunal, prestando mais uma homenagem á memoria do inesquecivel patricio, resolveu levantar a sessão de hoje, e ao mesmo tempo designou uma commissão para o representar nas exequias de trigessimo dia que se acham projectadas. Saúde e fraternidade — Presidente do Tribunal, Candido Soares de Pinho.»

—

Emoldurando o «cliché» do preclaro e saudoso chefe do nosso partido «O Paiz» do Rio de Janeiro estampou a seguinte noticia:

«Chegou-nos hontem da Parahyba a triste noticia do fallecimento do dr. Solon de Lucena, antecessor do sr. João Suassuna na presidencia daquelle Estado.

S. exc. desapparece quando das suas forças moraes ainda muito esperava a sua terra natal.

A alta investidura da presidencia, que os politicos almejam como evidencia de maximo prestigio, foi-lhe profundamente penosa e não erraremos affirmando que o excesso de trabalho e de preoccupações lhe debilitou o organismo, de natureza já pouco resistente, precipitando-lhe a morte. Para elle, innegavelmente, foi um sacrificio a magistratura suprema do Estado, sacrificio que as contingencias politicas mais ou menos normaes na Parahyba, como em outros Estados do Norte, aggravaram, determinando-lhe a necessidade de se retrair para recuperar com o repouso as energias despendidas.

A morte o colheu num recanto bucolico da Parahyba: a fazenda Bebedouro, no municipio de Borborema.

O dr. Solon de Lucena, que teve quasi toda sua vida dedicada aos altos interesses da Parahyba, quer advogando-os no scenario da vida politica federal, como representante do Estado na Camara, quer defendendo-os nos postos que occupou no proprio Estado, possuia intelligencia bem cultivada e era senhor de um bellissimo caracter.

A noticia do seu fallecimento echoou nesta cidade com um profundo pesar.

—

PARAHYBA, 5 (A. A.) — A's 22 horas de horas de hontem, falleceu, em sua fazenda de Bebedouro, o dr. Solon de Lucena, chefe do partido republicana Parahyba.

O dr. João Suassuna, presidente do Estado, acompanhado de suas casas civil e militar, segue em trem especial, a fim de acompanhar o enterramento do illustre extincto».

—

O *S. Paulo Jornal*, brilhante orgam da imprensa paulistana, registou nos termos subsequentes o fallecimento do dr. Solon de Lucena, publicando um cliché do preclaro politico:

«DR. SOLON DE LUCENA: — Falleceu no dia 4 do corrente, na fazenda Bebedouro, do municipio da Parahyba do Norte, o dr. Solon de Lucena ex-presidente do Estado, do mesmo nome.

O extincto era o actual chefe do partido dominante da Parahyba, occupára uma cadeira da Camara Federal, e exercera o magisterio, por muitos annos, em Bananeiras, de onde era natural.

Como presidente do pequeno Estado do nordéste, manteve uma politica serena e imparcial, sem perseguições nem odios á opposição, o que lhe valeu a sympathia e admiração de seus conterraneos.

Iniciou o serviço de exgotto da capital, creou escolas publicas e remodelou os edificios publicos, sem deixar onus ao thesouro.

Terrivel mal, porém, vinha ha algum tempo o abalando, dando-se agora o desenlace fatal.

A morte do dr. Solon de Lucena foi muito sentida nos meios politicos e sociaes do paiz».

—

O *Jornal do Sertão*, de Patos, noticiou do seguinte modo a morte do eminente politico:

«Com a intensidade dos primeiros momentos, alanceia ainda a alma da Parahyba o profundo e immenso pesar que o prematuro desapparecimento do inolvidavel dr. Solon de Lucena semeou, com maguada abundancia, em todos os corações.

Ha poucos dias, noticiando o agravamento de saúde do preclaro extincto destas columnas faziamos votos para o breve restabelecimento do benemerito chefe e inesquecivel amigo; quão longe estavamos de suspeitar a dolorosa verdade, tão proximo achar-se o tragico desenlace daquelles dias de angustiosa ansiedade em torno da existencia periclitante de uma das mais perfeitas organisações de homem publico da Parahyba de todos os tempos.

Falleceu o dr. Solon de Lucena na sua fasenda «Pedra d'Agua», no municipio de Bananeiras, precisamente ás 22 horas e 10 minutos do dia 5 do mez presente.

Sua vida foi um perenne exemplo de bondade e civismo. Ascendendo dos cargos mais humildes ás posições culminantes na politica e na administração do nosso Estado, jamais as suas acções o divorciaram da opinião e da estima publica.

A Parahyba em peso lamentou a perda irreparavel do grande homem, cuja vida foi toda de devotamento aos interesses geraes do nosso Estado.

Com aquelle espirito impressionante de evangelisador, com a justesa das suas idéas e decisões e inquebrantavel firmesa de caracter o dr. Solon de Lucena fez do seu govêrno, um dos mais movimentados que temos tido, a execução integral da democracia, justando ás sabias praticas da sua administração o doutrinamento em pról dos grandes ideaes republicanos.

Apagou-se, antes de completar os 50 annos, o grande e illuminado espirito que deslembrado dos proprios interesses, com um desprendimento evangelico, tudo envidou pelo bem collectivo.

Magnanimo, elle — o *vir bonus*, tinha no coração um thesouro inesgotavel de bondade, que semeava a mãos cheias, com um prodigalidade generosa em torno dos seus e de todos os que delle se approximavam.

Rendendo o tributo da nossa imperecivel saudade á memoria do grande querido morto, associamo-nos de coração á dôr de sua desolada familia e de toda a Parahyba».

—

O *Municipio*, que se publica em Guarabira, sob a direcção do deputado Antonio Guedes, registou a morte do dr. Solon de Lucena com a noticia subsequente, publicando em sua primeira pagina o retrato do saudoso conterraneo rodeado de tarjas:

«Em sua fazenda Pedra d'Agua para onde se transportara, havia alguns dias, a conselho medico, falleceu domingo ultimo, ás 22 horas, o sr. dr. Solon Barbosa de Lucena.

Com o eminente cidadão, que tão prematuramente se finou, perde a Parahyba um homem publico dos mais prestimosos e honrados, cuja vida foi sempre um apostalado incansavel e fervoroso do bem e do civismo.

Perda maior não poderá soffrer o Estado porque se Epitacio é ainda o seu maior filho pelas fulguração de uma portentosa intelligencia, Solon foi pela influencia evangelica de um coração de predistinado.

Quem o conheceu na intimidade de seu lar, e dentro do circulo de seus amigos; quem o viu discutindo as questões de interesse publico; os que de perto o acompanharam governando o Estado, chefiando o partido, conciliando os correligionarios desavindos, bem sabem avaliar a enormidade dessa luctuosa occurrencia e a grandeza do vacuo que a sua morte abriu no scenario da vida social e politica da Parahyba.

Presidente do Estado no ultimo quadriennio; deputado estadual e federal em varias legislaturas; secretario do govêrno na administração Camillo de Hollanda, o sr. Solon de Lucena occupava de quatro annos para cá, o posto de presidente da commissão executiva do Partido Republicano, em substituição ao sr. senador Epitacio Pessôa. A todos esses cargos, o pranteado morto sempre deu desempenho brilhantissimo, como só elle mesmo poderia dar actuando com tolerancia sobretudo, pois esta era a sua arma predilecta, com patriotismo, honestidade e até sacrificio da propria saúde.

Vem dahi a veneração que todos lhe tributavamos e o conceito com que era distinguido entre os prohomens da Republica. Os serviços que prestou a Parahyba são incontaveis, formam uma vultosa bagagem de benemerencia publica. E pelo que toca ao nosso municipio, citem-se as estradas de rodagem, a criação de innumeras escolas publicas, a acquisição de predios escolares, o aterro da lagôa, a perfuração dos poços tubulares da cidade, — obras essas e beneficios outros inestimaveis, que devemos á sua bôa vontade.

Temos, pois, razões de sobra para chorar a perda do nosso grande amigo e querido chefe. E deixando neste registo, as nossas lagrimas de saudades, mandamos á familia enlutada a expressão mais commovida do nosso pezar.»

—

Por motivo do fallecimento do seu inesquecivel pae, o preclaro chefe dr. Solon de Lucena, o sr. Severino de Lucena, official de gabinete da Presidencia do Estado, recebeu ainda as seguintes mensagens de pezar:

Do Rio:

Apresento-lhe meus sinceros pesames pelo fallecimento seu illustre progenitor — Arthur Bernardes.

A todos meu pezarissimo abraço — Pessôa.

Sinceros pezames — Daniel Carneiro.

Com sua irmã e Nezinha receba compungido abraço perda irreparavel querido Solon — Targino Neves.

Receba transmitta familia meu profundo pezar fallecimento querido amigo Solon — Smith.

De Pelotas:

Envio minhas homenagens pesar lamentavel perda — Simões Lopes, deputado federal.

Do Recife:

Queira meu distincto amigo aceitar minhas profundas condolencias pela perda que acaba de soffrer morte seu bom pae meu caro amigo Solon — Francisco Braziliano.

Transmitto ao bom amigo exma. familia minhas sinceras condolencias pelo fallecimento seu extremoso pae. Abraços — Mirocem.

Nossos abraços pezames — Francisco Maranhão Hugo.

Sinceros pezames — Mario Vianna.

Minhas sinceras condolencias pela morte do seu inesquecivel adorado pai — João Gomes Ferreira.

Sentidos pesames — Providencial Dorothéas.

Sinceros pezames — Armando Monteiro.

Nosso profundo pezar fallecimento extremoso compadre amigo — Ritinha Cazuza.

Acceite com toda familia nossas vivas sinceras condolencias fallecimento caro Solon — Antonio Lucena.

Compartilho do sentimento querido amigo — Octacilio Lucena.

Peço acceitar e transmittir á excellentissima familia meus sentidos pezames — Gulherme de Silveira.

Da Bahia:

Sinceros pezames morte seu querido pai. Abraços — Walfredo Leal.

Partilhando dor envio pesames extensivo familia — Lins.

De Natal:

Sinceras condolencias morte vosso caro pae — Vicente Jonosini.

Pelo desapparecimento do illustre amigo vosso progenitor acceite juntamente vossa exma. familia a expressão do profundo pezar do Centro Operario Natalense que o tem na classe de seus benemerito. Abraços — João Estevam, presidente.

Sentidos pesames — Octacilio Maia.

Da Capital:

Sinceros pezames — Alfredo Athayde e familia.

Sinceras condolencias — Murillo Lemos.

Associação Parahyana Cirurgiões Dentistas vos envia sinceras condolencias pela morte benemerito presadissimo amigo dr. Solon de Lucena — Janson Lima.

Sinceros pezames — Odilon Mesquita.

Pesames — Manuel Azevedo.

Pezames — Raul Baptista.

Sentidos pezames morte seu extremoso pae — Manoel Gabriel, Francisco Medeiros Correia, Luiz Mello e familia.

Profundos pezames, extensivos familia — Eutychiano Barrêto.

Ao caro amigo envio meus sentidos pezames extensivos exma. familia — Affonso Maia.

Profundos sentimentos dolorosa perda seu estremecido pae — Castor.

Pezames — Paulo Cavalcanti.

Sociedade S. Vicente de Paula lamenta prematuro fallecimento Solon faz votos eterno descanso sua alma retribuindo generoso donativo recebido seu govêrno reconhecida a bem dirá — J. Maia, Veiga Junior, Leonel Feitosa, Minervino Feitosa, Santa Rosa.

Profundamente compungidos fallecimento seu dilecto pae nosso inesquecivel amigo dr. Solon enviamo-lhes sinceras condolencias pedindo transmittir a Paulo commadre Cleonice dona Virginia e Waldemar. Abraços — João Espinola e familia.

Acceitem você familia sinceros pezames fallecimento dr. Solon — Xavier Pedroza.

Acceite meu prezado amigo e todos exma. familia sinceras condolencias fallecimento eminente parahybano dr. Solon de Lucena — Heraclito Cavalcanti.

Nossos sinceros pezames — João Correia e José Correia.

Franca Filho e familia apresentam sentimentos infausto passamento vosso progenitor.

Verdadeiramente compugido morte prematura seu idolatrado pae sentidas condolencias — Manuel Galdino.

Acceitem nossos pesames — Felix Cantalice e familia.

Acceite caro consocio homenagem profundo pesar nosso sodalicio pela morte seu idolatrado pae — M. Ribeiro Cruz, secretario.

Renovo ao caro amigo meus sentidos pesames pela morte inovidavel Solon em quem sempre encontrei como politico e particular um raro amigo. Peço fazer sentir Paulo suas irmãs Waldemar Leite iguaes sentimentos pezar — Oscar Soares.

Acceitem sentidissimos pezames perda irreparavel dr. Solon — José Regis e Severino Amorim.

Sinceros pezames — Familia Luna Freire.

## O dia em Palacio

Os capitães-tenentes Nelson Portilho, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e Marcellino J. J. Filho, estiveram hontem no palacio do govêrno, agradecendo ao sr. presidente do Estado, as condolencias enviadas, quando do recente fallecimento do sr. ministro Alexandrino de Alencar.

—

O capitão Primo Cavalcanti, assistente militar da Presidencia, representou o chefe do govêrno, no embarque dos srs. deputado Tavares Cavalcanti, Innocencio Justino da Nobrega e José da Cunha Lima, que viajaram hontem para o interior do Estado.

—

O dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica, agradeceu ao sr. presidente João Suassuna a visita que s. exc. lhe fizera, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Primo Cavalcanti.

—

O dr. Manuel Velloso Borges, presidente da Associação Commercial, foi recebido hontem pelo sr. Presidente do Estado, a quem agradeceu a visita que s. exc. lhe fizera quando de sua recente chegada do sul do paiz.

## ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias: designando os drs. José Teixeira de Vasconcellos, José de Seixas Maia e Jayme Lima, para inspeccionarem de saúde para effeito de licença, o cidadão José Soares de Carvalho, professor das Escolas reunidas da villa de Caiçara.

Nomeando o bacharel Elyseu de Barros Maul, inspector do ensino nocturno, para exercer, interinamente, o cargo de director geral da Instrucção Publica.

Concedendo seis mezes de licença, sem vencimentos, a dona Izaura Chagas Vianna, professora publica da cadeira mista do grupo escolar da cidade de Campina Grande.

Exonerando, a pedido, o cidadão José Leite Ramalho, do cargo de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civil, crime e seus annexos do termo de Conceição.

Concedendo tres mezes de licença ao cidadão Domingos de Medeiros Ramos, administrador da Mesa de Rendas de Barra de S. Miguel

Concedendo seis mezes de licença, a dona Maria Emerentina Gouveia Coêlho, professora vitalicia da cadeira mista do grupo escolar «dr. Epitacio Pessôa.»

## A ultima eleição presidencial

Agradecendo ao sr. presidente João Suassuna a communicação do resultado da ultima eleição para presidente da Republica, o dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes dirigiu a s. excia. o subsequente despacho:

*Bello Horisonte, 12* — Queira o presado e illustre amigo acceitar meus mui cordiaes agradecimentos pela noticia me mandou resultado apuração e pelo apoio decisivo prestado á solução pacifica do problema presidencial. Abraços. — Mello Vianna.

## Do Rio G. do Sul

—o—

### A exportação do fumo em folha

### A uniformização dos preços das passagens de bond. O prefeito determina um exame na escripta da Companhia

—o—

### *Assassinado numa diligencia*

Os vapores sahidos de Porto Alegre durante o mez de março proximo passado, levaram 7.393 fardos de fumo em folha, com destino ao porto de Santos; 2.520, para o do Rio; 172, para o de Recife; 730, para o de S. Luiz do Maranhão; 735, para o de Antuerpia; 628, para o de Montevidéo; 190, para o de Fortaleza; e 120 para o de Natal.

✠ Terminaram os trabalhos da junta apuradora da eleição do pelito de 1º de março, para os cargos de Presidente e Vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio, com o seguinte resultado:

Dr. Washington Luiz, 94 007 votos; Dr. Mello Vianna, 94 007 votos.

✠ A bordo do «Commandante Alcidio», chegou a esta cidade o Marechal Carlos Pinto, que exerceu há tempos, o cargo de Commandante Geral da Brigada Militar deste Estado. O seu desembarque foi muito concorrido, destacando-se entre as pessôas que o foram receber ao cáes, o official de gabinête do presidente do Estado, altas patentes e grande numero de amigos e admiradores do recem-chegado.

✠ Em resposta ao telegramma que a Associação Commercial de Cruz Alta dirigio á Chefia do Trafego da Companhia de Viação Ferrea, foi-lhe endereçado o seguinte despacho:

«Em resposta ao vosso telegramma, communico-vos que não houve nenhuma ordem prohibindo o carregamento de alfafa; apenas estamos dando preferencia ao carregamento de cereaes, mas uma vez melhorada a situação desse transporte, para Santo Angelo e Ijuhy, poderemos fornecer vagões de alfafa. Saudações. — Chefe do Trafego».

✠ A Associação Commercial desta cidade recebeu do Gabinête do sr. Marechal Setembrino de Carvalho, Ministro da Guerra, um telegramma nos seguintes termos:

«Communico-vos que o sr. Ministro permittio á S. A. Pernambuco Powder Factory, de Recife que effectue o embarque para essa praça das partidas de polvora negra para caça, já vendidas, e autorizou á mesma empreza a substituição da partida de polvora que ahi chegou avariada. Quanto ás armas e munições, continuam impedidos o despacho e a retirada da Alfandega. — Tenente Coronel Oscar Lisbôa, Official de Gabinête».

✠ Esteve em visita á Associação Commercial e Associação Christã de Moços desta cidade o banqueiro americano Ulrich.

✠ Seguio para Montevidéo, a bordo do paquete «Commandante Alcidio», o sr. dr. Nabuco de Gouvêa, Ministro do Brasil, em Missão Especial, junto ao govêrno do Uruguay. S. ex. teve um embarque muito concorrido.

✠ A Companhia Força e luz enviou um officio ao dr. Octavio Rocha, Intendente Municipal, declarando que o dividendo a distribuir não attingira á previsão da clausula XVII do seu contrato, motivo pelo qual pedia que lhe fosse concedida a uniformização do preço de 300 reis nas passagens dos bonds em todas as linhas.

Recebendo o officio o dr. Octavio Rocha, de accôrdo com o que proceitúa a clausula indicada, resolveu fazer proceder a um exame na escripta e contabilidade da Companhia, por peritos, afim de poder resolver sobre a concessão ou não de tal medida.

O sr. dr. Octavio Rocha officiou ao sr. Marinho Chaves, Secretario da Fazenda, solicitando a designação de dous funccionarios para proceder a esse exame.

Attendendo a esse pedido, o Secretario da Fazenda designou os srs. Alcidio Edmundo Halliot e Arlindo Emilio Bohrer, que deram inicio á esse exame.

✠ Noticias aqui chegadas de Santiago do Boqueirão dizem ter sido assassinado o Major Matheus Carrago, Delegado de Policia, quando effectuava e prisão de um grupo de desordeiros, chefiado por Octacilio Garcia.

Quando levava a effeito a sua diligencia na casa de Arsino Gayer, de um dos accusados recebeu aquella autoridade um tiro no globo occular direito que lhe produzio morte immediata.

Em homenagem ao extincto, o Intendente Octavio Rocha decretou luto por três dias, mandando que os funeraes fossem feitos por conta dos cofres da Intendencia.

## Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

### O embaixador italiano em Bello Horisonte

BELLO HORISONTE, 20 — O embaixador italiano Julio Cesare Montagna continúa a ser alvo das mais expressivas demonstrações de apreço, não só por parte dos poderes publicos como também da colonia italiana.

Foi-lhe offerecido um grande banquete. (A. A.)

—

### O emprestimo á municipalidade de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 20 — O govêrno decretou approvando o contracto celebrado com a Intendencia Municipal para o emprestimo de quatro milhões de dollars destinados ás obras sanitarias, illuminação publica e ampliação do calçamento das ruas de Porto Alegre. (A. A)

—

### Um vigarista perigoso

RIO, 21 — Na occasião em que prendia o vigarista Mulatinho, o investigador Caravana recebeu uma facada no ventre, morrendo immediatamente.

O povo atirou-se contra o citado vigarista, ferindo-o. Foi enorme a indignação popular contra o criminoso. (B. F. S.).

—

### Queixa infundada

RIO, 21 — O ministro da Guerra ordenou o archivamento da queixa dada pelo coronel Alexandre Fontoura, commandante do 15.º Regimento, contra o general Menna Barreto, commante da 1.ª Região Militar por falta de fundamento da queixa. (A. A.).

—

### Em homenagem a Affonso Costa.

PARIS, 21 — Sob a presidencia do embaixador brasileiro Luiz Souza Dantas o «Cercle Paris Amerique Latine» offereceu um banquete de honra ao sr. Affonso Costa, chefe da Delegação Portugueza na Liga das Nações. Participaram do agape varios diplomatas e autoridades.

Falou em primeiro logar o sr. Souza Dantas saudando o sr. Affonso Costa um dos maiores homens de Portugal. Disse que o saudára filialmente porque o Brasil ama a sua mãe patria Portugal.

Em seguida falaram o deputado Maurice Bokanorrieski e o ministro portuguez Antonio Fonsêca.

Agradecendo a homenageado pronunciou brilhante discurso, disse que a proxima assembléa da Liga das Nações satisfará a todas as aspirações legitimas especialmente ás de todos os povos que vivem anciosos pela paz, tranquillidade, segurança e felicidade; accrescentou alludindo que no Brasil os portuguezes se sentem orgulhosos por ter enriquecido o mundo com esse immenso paiz novo cujo valôr já é formidavel; cujo futuro é grandioso. (A. A.)

### A paz no Riff

PARIS, 21 — O chefe da delegação de Ab-del-Krin, sr. Said Addot, voltou a bordo de um avião para conferenciar com os delegados franco-hespanhóes, regressando a Pranoff pela mesma via.

—

### A França chega a um accôrdo com os E. E. Unidos sobre sua divida de guerra

PARIS, 21 — Depois de seria conferencia entre o embaixador Frank, em Washington e o sr. Berenguer, ministro das finanças, nella ficou estabelecido um accôrdo sobre a questão das dividas francezas, sendo este accôrdo submettido á commissão norte-americana das dividas de guerra. (B. F. S.).

—

### O tratado russo-allemão

BERLIM, 21 — A commisssão dos negocios estrangeiros do Reichstag, marcou para segunda-feira a assignatura do tratado russo-allemão.

—

### A Companhia Costeira trata de estender suas linhas ás republicas do Prata

BUENOS-AIRES, 21 — O presidente Alvear recebeu em audiencia o sr. Ezequiel Ubatuba, representante da Companhia Nacional de Navegação Costeira que aqui se encontra tratando se assumptos relativos á navegação entre o Brasil e os portos deste paiz. (A. A.).

—

### Destroços de um hydro-avião

LISBOA, 21 — Fôram encontrados nas proximidades do porto Xinto destroços do hydro-avião infante Sagres pelotado pelos tenentes Moreira Campos e Neves Moreira que faziam o raid Lisbôa-Madeira e Açores Lisbôa. Faltam noticias dos aviadores. (União).

—

### Os «soviets» reconciliados com o capitalismo

MOSCOW, 21 — O jornal »Krasnaya Svesta», orgam official dos Soviets, diz que o govêrno russo estuda um plano para estabelecer fabricas em varios pontos do paiz.

O mesmo jornal informa que os conselhos de guerra revolucionarios ordenaram o inicio immediato dos trabalhos em 15 fabricas, onde têm de entrar em actividade . . . . 1:115.000 homens.

Nessas empresas está invertido o capital de 495 milhões de rublos ouro.

Os bolschevistas estão construindo mais de 15 districtos ruraes, onze na Russia central, oito na Siberia, quatro no sul da Russia, quatro no Caucaso, trez em Leningrado e os restantes em Moscow.

Estão em construcção as obras incumbidas do trust metallurgico allemão, com grandes capitaes.

## Feminista de alto coturno

—o—

### A sra. Clara Mende quer a participação feminista na Liga das Nações

Por WALTER DIETZEL

BERLIM, março de 1926. — (Especial para a A UNIÃO — Numa conferencia que fez no Lucey Club desta capital, a sra, Clara Mende, membro do Reichstag e ex-delegada ao congresso da União Interparlamentar realizado em Washington, disse que as mulheres allemãs deveriam procurar obter alguns postos nas commissões da Liga das Nações.

«E' muito importante, disse, que a Allemanha se incorpore á Liga e tenha participação nos trabalhos internacionaes, porém é igualmente importante que as mulhres allemãs tenham representação nessa sociedade.

«Ahi ha um grande campo de actividade para as mulheres que desejam prestar seus serviços á Liga e especialmente deverão estar representadas no Departamento do Trabalho, porque uma bôa parte dos problemas que estão submettidos a sua consideração refere-se ao trabalho das mulheres e das crianças.

Contrariamente ao lethargo proverbial das mulheres no que se relaciona com o serviço publico, a sra. Mende disse aos seus ouvintes que as mulheres norte americanas obtiveram grande influencia em seu paiz servindo em postos da administração publica, si bem que muito poucas no Parlamento.

«As mulheres allemãs deveriam fazer o mesmo e lutar até o fim, vencendo todas as forças oppostas pelos homens, sem tomar em conta que se estabeleça a lucta com altos funccionarios officiaes».

Referindo-se ao trabalho de caracter internacional, a sra. Mende disse que o chauvinismo é um dos peiores inimigos do verdadeiro nacionalismo.

Tratando-se de uma nação vencida, disse a conferencista, cometteriamos um crime para com o nosso proprio pôvo, si não participarmos das actividades de ordem internacional. Isto não significa que não devamos estar orgulhosos de nossa nacionalidade. Ao contrario, quanto mais orgulhosos nos sentirmos, com maior afan devemos servir ao nosso paiz.

«Porem devemos recordar que necessitamos recuperar nossa situação no mundo, cujas sympathias perdemos durante a guerra, seja isto justificado ou não. Mais vale não falar do que é uma perda irreparavel, porem devemos viver o presente e olhar o futuro de frente».

Com relação á actuação das mulheres nas obras de caracter internacional, quem já não sente a vontade de ser «antinacionalista» num sentido errado da palavra? A sra. Mende recommendou uma «associação de todas as mulheres do mundo «como o melhor meio para assegurar o progresso e o bem das nações»

## BIBLIOGRAPHIA

**Annaes do Terceiro Congresso Nacional de Estradas de Rodagem — Rio 1926** — Logo após o encerramento, o Automovel Club do Brasil distribuiu em folheto as conclusões approvadas do Terceiro Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, de que fôra promotor,

Agora, passados apenas 18 mezes, recebemos um grosso volume, de mais de 300 paginas, contendo os annaes do alludido certamen.

E' ainda ao Automovel Club do Brasil que devemos essa iniciativa, digna de todos os applausos, não só pela opportunidade sempre crescente da materia como também pelo interesse da muitas idéas nelle estudadas por alguns dos delegados ao importante congresso.

Por tudo isso merece registo especial.

E' fóra de duvida que a principal faceta do problema das estradas de rodagem no Brasil é a da sua conservação. Uma faceta menos financeira que economica ou administrativa.

Não é possivel tirar do governo federal, estadual ou municipal essa obrigação de fazer e conservar as estradas de rodagem. E sobre o assumpto, dos mais interessantes, o dr. Juscelino Barbosa, representante do govêrno de Minas Geraes, pronunciou um dos melhores discursos do Congresso. Intitulou-o «Problema financeiro das estradas», e nelle cita uma monographia de dois engenheiros argentinos que sustentam o mesmo principio já por elle sustentado no Congresso das Municipalidades Mineiras: construir e conservar a estrada publica é funcção administrativa que incumbe ao Estado.

Entretanto, pensamos já indiscutivel esse lado da questão. O modo pelo qual se deve estabelecer a conservação, os meios que se devem lançar para a cobrança de imposto e outras taxas especiaes que incidam mais particularmente sobre os beneficiados, e as penalidades a impor aos que entravam ou desmoralisam a acção administrativa, essas se nos afiguram os pontos a estudar e resolver.

Essas soluções são puramente estaduaes. Não ha, sob esse ponto, duvida alguma. Se alguns pensam que ao governo federal cabe o auxilio directo na construcção das estradas, outros, como o sr. Hamilton Bittencourt Leal, representante do Estado do Rio de Janeiro, acham que «a União não deve — e [em certos casos, mesmo, não pode — ser a contructora das vias rodoviarias, uma vez que, nem só o seu resultado economico directo, como também a necessidade da sua construcção, vêm interessar basilarmente ao Estado».

Todos estão de accordo, todavia, num só ponto: é que a conservação das estradas é funcção privativa dos governos estaduaes.

Já uma vez aqui nestas columnas dissemos o mesmo.

Resulta em resumo: nem ao govêrno federal nem ao municipal e sim ao estadual compete a *conservação das estradas de rodagem*. Outros pensam que também a construcção deve ser privativa do Estado.

Mas, como iniciámos acima, o modo por que se deve estabelecer essa conservação é o que mais preoccupa.

O Terceiro Congresso de Estradas de Rodagem trouxe, embora parca, alguma contribuição para o problema.

A do sr. Bittencourt Leal é das

## Vida judiciaria

### Superior Tribunal de Justiça do Estado

Sessão ordinaria em 20 de abril de 1926.

Presidente, *Candido Pinho*; secretario, *Euripedes Tavares*; procurador geral do Estado, *Manuel Simplicio Paiva*.

Compareceram os desembargadores: Candido Pinho, Bôtto de Menezes, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Toledo, José Novaes, Paulo Hypacio e o procurador geral do Estado, dr. Manuel Simplicio Paiva.

Deram-se as seguintes occorrencias:

*Passagens*: — Embargo ao Accordam n. 7, da comarca de Mamanguape. Embargantes Antonio Ayres de Mello Filho e sua mulher; embargados José Amancio Fernandes Lisbôa e sua mulher. O desembargador José Novaes, passou os autos ao desembargador Pedro Bandeira.

Idem n. 3, da comarca da Capital. Embargante Luiz Soares Bezerra; embargados Manuel Paulo de Brito e outros.

Appellação civel n. 31, (desquite judicial) da comarca da Capital. Appellante Antonio de Oliveira Bastos; appellado o juiz de direito da 2.ª vara. O desembargador Botto de Menezes passou os respectivos autos ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

Idem n. 27, da comarca de Areia. Relator desembargador Botto de Menezes. Appellante Adaucto Aurelio Pereira de Mello e sua mulher; appellado Francisco Paes de Araújo. O Relator passou com o relatorio ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

*Pareceres*: — Appellação criminal n. 18, da comarca de Souza. Appellante o juizo de direito; appellado João Cruz do Nascimento.

Appellação civel n. 2, da comarca da Capital. Appellante d. Maria Guilhermina Ferreira de Menezes; appellados Florencio Felix do Nascimento e sua mulher.

Idem n. 8, da comarca de Itabayana. Appellantes João Paulo da Silva e sua mulher; appellado Manuel Pereira Borges. O procurador geral apresentou em mesa os respectivos pareceres.

*Julgamentos*: — Petição de «habeas-corpus» n. 16, da comarca de Campina Grande. Relator o desembargador presidente. Impetrante e paciente o preso miseravel, Salviano José de Andrade.

Idem n. 17 da mesma. Relator o desembargador presidente. Impetrante e paciente o preso miseravel, Emiliano Alves de Oliveira. O Tribunal, por unanimidade, negou as respectivas ordens impetradas.

Appellação criminal n. 4, da comarca de Cajazeiras. Relator o desembargador Vasco de Toledo. Appellante Anna Maria da Conceição; appellada a justiça publica. O Tribunal, por unanimidade, annullou o julgamento para mandar a ré a novo jury.

Idem n. 79, da comarca de Santa Rita. Relator o desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante a justiça publica; appellado Innocencio Pedro do Nascimento. O Tribunal, por unanimidade, mandou o réo a novo jury.

Embargos ao Accordam n. 12, da comarca da Capital. Relator o desembargador José Novaes. Embargante Gregorio Pessôa de Oliveira; embargado o cirurgião dentista José Odilon Gomes de Mello Lula. O Tribunal, por unanimidade, desprezou os embargos para confirmar o accordam embargado achando-se impedido o desembargador Heraclito Cavalcanti.

Aggravo de petição n. 1, da comarca da Capital. Relator o desembargador Heraclito Cavalcanti. Aggravante Maximiano Aureliano Monteiro da Franca; aggravado o juizo de direito da 2.ª vara. O Tribunal, por unanimidade, deu provimento ao aggravo.

Petição de «habeas-corpus» n. 22, da comarca de Bananeiras. Relator o desembargador presidente do Tribunal. Impetrante o bacharel Odon Bezerra Cavalcanti, em favor do paciente José Candido Pacheco. O Tribunal concedeu a ordem impetrata para o fim de ser interposto recurso do despacho de pronuncia do juiz de direito, contra o voto do desembargador José Novaes.

Recurso de «habeas-corpus» n. 11, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator o desembargador presidente. Recorrente o juizo de direito; recorrido Sinval Pereira da Silva.

Appellação civel n. 32, da comarca da Capital. Relator o desembargador Paulo Hypacio. Appellante o juizo de direito da 1.ª vara; appellados d. Amelia Cavalcanti Regis Leal e d. Maria Laurinda da Motta Leal. Em mesa para julgamento.

*Voto de pezar*: — O Tribunal, por unanimidade, sob proposta do exmo. desembargador Bôtto de Menezes, mandou consignar na acta dos respectivos trabalhos um voto de profundo pezar pelo fallecimento no Rio de Janeiro do sr. Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

*Regimento interno*: — O Tribunal resolveu, por unanimidade de votos, que a contar de 1.º de maio proximo, passe a ter execução o novo Regimento interno no mesmo Tribunal, recentemente publicado.

*Assignatura de accordam*: — Petição de «habeas-corpus» n. 20, da comarca da Capital. Impetrante o bacharel João da Matta Correia Lima, em favor do paciente Eusebio Felippe dos Santos.

Idem n. 18, da mesma comarca. Impetrante o bacharel João Dantas Milanez, em favor da paciente Clarice Bezerra.

Idem n. 21, da mesma comarca. Impetrante o bacharel Antonio Pessôa de Sá, em favor do paciente João Soares da Silva.

Appellação criminal n. 3, da comarca da Capital. Appellante Antonio Carlos de Menezes. Appellada a justiça publica. Foram assignados os respectivos accordams.

"A UNIÃO"
CORPO REDACCIONAL
DIRECTOR — Dr. Carlos D. Fernandes
SECRETARIO — Dr. Nelson Lustosa (director interino)
REDACTORES — Academico Osias Gomes (secretario interino), drs. Anthenor Navarro e Manoel Paiva, acad. Synesio Guimarães Sobrinho e A. Rocha Barretto.
REPORTERS-REVISORES — Academico Lauro Pedrosa, Ernani Botto, acad. Francisco Vidal Filho e Adalberto Pessôa
COLLABORADORES CONTRACTADOS — Deputado Genesio Gambarra e professor Abel da Silva.

mais interessantes. Acha que é justo que o onus da conservação deva recahir sobre o municipio, exercendo o Estado contrôle administrativo.

Fala o representante fluminense: «Verificada tal hypothese (a dos municipios concorrerem financeiramente) seria entregue aos cofres do Estado, digamos 1/3 da renda proveniente dos impostos cobrados a automoveis, carros, carroças, carroções, tropas, animaes de montaria, caminhões e etc... Esta quantia, addicionada a que o Estado, nos seus recursos financeiros, pudesse dispender para a Repartição Central das Estradas de Rodagem, constituiria o orçamento da alludida Repartição, que somente deve empregal-o na construcção, conservação e remodelação de estradas».

Estas conclusões, entretanto, não podem ter applicação literal, senão em casos especiaes.

Entre nós o imposto redundante dos vehiculos, no interior, ha de ser muito pequeno de forma a permittir que seu terço sirva de base financeira a uma repartição. Nem mesmo a um pequeno departamento de serviços. Desde que não se incluam, porém, no numero desses serviços o da construcção, é de ver que podem ser feitos os reparos com verbas as mais pequenas.

Quanto a pontos propriamente technicos o interesse dos annaes diminue e não permitte esplanações o simples registo embora longo desta secção. A. N.

# REGISTO

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM: — Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio do sr. F. Lustosa Cabral, funccionario da fazenda estacual.

O distincto cavalheiro foi muito cumprimentado.

FIZERAM ANNOS HONTEM: — A senhorita Maria José Mindello, filha do sr. dr. Lima Mindello, director das Obras Publicas do Estado.

✗ A senhorita Odette Pires Bezerra, filha do sr. Manuel Pires Bezerra, negociante nesta praça.

FAZEM ANNOS HOJE: — A menina Iracy, filha do sr. Marcolino de Freitas, negociante nesta praça.

✗ O sr. Ernesto Pinho.

✗ Transcorre hoje o anniversario da senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. deputado Pedro Ulysses.

✗ O sr. Joaquim Jorge Monteiro, auxiliar do commercio desta capital.

✗ O pequeno Olavo, filho do sr. Ascendino Fagundes do Nascimento, artista nesta capital.

NASCIMENTOS: — Acha-se em festa o lar do sr. dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, e sua exma. esposa d. Neuza Cantalice de Medeiros, com o nascimento, occorrido hontem, da primogenita do casal, que tomou o nome de Cellа.

Por esse motivo o distincto casal tem sido muito felicitado.

BAPTIZADOS: — Na Cathedral, baptizou-se hontem a menina Leny, filha do sr. Henrique Correia, almoxarife da Cadeia Publica, e de sua esposa d. Antonia de Andrade Correia. Paranympharam o acto o dr. Euripedes Tavares, e sua exma. esposa.

VIAJANTES: — Esteve nesta capital, regressando hontem a Areia, onde exerce o cargo de prefeito, o sr. José Cunha Lima, fazendo-se representar no seu embarque o sr. presidente do Estado.

✗ DR. TAVARES CAVALCANTI: — Para o «Engenho Geraldo», propriedade de sua genitora d. Yayá Tavares, viajou hontem, em companhia de sua exma. esposa e filha e de sua irmã mlle. Nenen Tavares, o sr. dr. Tavares Cavalcanti, leader da bancada parahybana na Camara Federal.

O acatado procere do partido situacionista vae rever tambem os seus correligionarios e amigos do municipio de Alagôa Nova.

O dr. Tavares Cavalcanti embarcou pelo trem das 7 e 40 minutos, notando se na *gare* o representante do govêrno, auxiliares da administração e outras pessôas de destaque em nosso meio.

✗ Para o Rio de Janeiro, viaja, hoje, a bordo do «Itapura» o academico de medicina José Soares Londres, que se encontrava entre nós em visita á sua familia.

Hontem o joven conterraneo esteve nesta redacção em visita de despedidas.

✗ Para o norte do paiz seguiram, a bordo do *Itatinga*, os seguintes passageiros: Orestes During, Luiz Miranda, Maria E. Miranda, Lila Porter, Gercina M. da Conceição, Pericles dos Santos, Antonio Emmanuel, Nelson Madasi, Hilda Madasi, Herminia Sant'Anna, Severino Gomes, Delphina Gonçalves e Bella Gonçalves.

✗ Pelo *Itaquatiá*, viajaram para o sul os seguintes passageiros: Domingos Martini, professor Severiano de Araújo, Antonio Rocha Reis, Corina Bezerra Reis, Flavio Marója Filho, Manuel Alves da Silva, José Bellarmino de Souza, Sotter de Almeida e Albuquerque, Florencio José de Oliveira, Joaquim e Leonidas Albuquerque.

VISITANTES: — Em visita a esta redacção esteve hontem, á noite, o nosso joven conterraneo Gabriel de Lucena, academico de medicina e funccionario dos Correios do Rio de Janeiro.

VARIAS: — Em resposta aos cumprimentos que lhe enviára, quando do seu anniversario, o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, o sr. dr. Adhemar Mello, official de gabinête do sr. ministro do Exterior, transmittiu a s. exc. o subsequente despacho:

*Rio, 22* — Obrigadissimo pelo seu telegramma e pelas honrosas felicitações peço acreditar na amisade affectuosa e respeitosa amigo certo — ADHEMAR MELLO.

MISSAS: — Na matriz de N. Senhora de Lourdes serão rezadas amanhã missas por alma do saudoso politico dr. Solon de Lucena, a mandado dos funccionarios do escriptorio e almoxarifado do Saneamento da Parahyba.

As cerimonias terão inicio ás 6 1/2 horas da manhã.

# TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. dr. Costa Rêgo, governador do Estado de Alagôas, communicou ao seu collega e amigo presidente Suassuna, a installação dos trabalhos da segunda sessão ordinaria da decima oitava legislatura do Congresso do seu Estado.

Ao alludido corpo legitivo s. exc. enviou a mensagem constitucional, segundo se vê do seguinte telegramma:

Maceió, 21 — Tenho honra communicar v. exc. installação hoje segunda sessão ordinaria decima oitava legislatura do Congresso deste Estado ao qual enviei mensagem constitucional. Cordiaes saudações — Costa Rêgo, governador Estado.

# Os melindres da Lithuania

## A policia polaca invadiu-lhe as fronteiras

GENEBRA, março. — Especial para a A UNIÃO — A Lithuania appellou officialmente para a Liga das Nações para que evitasse um «possivel derramamento de sangue» no Baltico, em virtude da invasão polaca do districto de Kernovo.

A nota lithuania declarou que lithuanios tinham sido aprisionados, e que caso o territorio não fosse immediatamente evacuado e os prisioneiros postos em liberdade, o choque seria inevitavel.

O governo lithuanio declarou estar disposto a pedir uma idemnização ao governo polaco, em virtude dos damnos causados.

Sokol, ex-ministro do gabinete de Varsovia, o que é o representante permanente da Polonia nesta cidade, em nota enviada á Liga declarou que todas as accusações eram infundadas. Assegurou mais que os lithuanios tinham sido os aggressores, e que forças regulares polacas não tinham sido empregadas nesse ligeiro incidente de fronteiras.

A situação aqui é considerada cheia de possibilidades dramaticas. Os observadores francezes ou partidarios da politica da França veem nisso um estratagem para desmoralizar a Polonia perante o mundo, mostrando estar ella fazendo pressão sobre um povo fraco, ao mesmo tempo que exige para si um logar no Conselho permanente da Liga das Nações, coisa que afinal não conseguiu.

E' interessante, porem, notar que o govêrno lithuanio não pede que o Conselho aja na questão. Por conseguinte, embora o protesto tenha sido officialmente recebido em nome do govêrno lithuanio, o secretariado da Liga não o collocou na agenda das sessões, sem observações outras mais explicitas.

De Kovno, capital da Lithuania, informaram para a secretaria da Liga que policias polacos, armados com canhões e metralhadoras, tinham atravessado a fronteira e occupado uma floresta lithuania. Sete soldados lithuanicos tinham sido feitos prisioneiros.

# 21 de Abril

Ante-hontem, ás 14 horas, reuniu o Instituto Historico, em sessão publica com o fim de commemorar a data consagrada aos patriotas da conjuração mineira. O presidente, dr. Flavio Marója, inicialmente levou ao conhecimento da casa o fallecimento do notavel parahybano dr. Solon de Lucena pondo em relevo os inestimaveis serviços por elle prestados áquella instituição scientifica.

Propoz que se lançasse na acta um voto de profundo pesar e em homenagem ao saudoso extincto se retirasse á sessão o caracter de solennidade que devia revestir. Em seguida, achando-se presente o sr. dr. Manuel Tavares Cavalcanti, o primeiro presidente do Instituto, convidou-o a presidir a sessão, gentileza que foi agradecida em termos de rigorosa justiça aos vultos desapparecidos que têm contribuido com o seu esforço e dedicação para a mantença do illustrado sodalicio parahybano. Fez tambem honrosas referencias ao dr. Flavio Marója, seu actual presidente, alludindo á verdadeira abnegação com que aquelle acatado hygienista se vem esforçando pela sustentação daquella sociedade em um meio pouco propicio ao seu desenvolvimento.

Depois dissertou o sr. dr. Manuel Tavares sobre o acontecimento historico do dia, fazendo uma synthese erudita sobre as personalidades dos conjurados resumidos em Tiradentes. Disse s. s. que diverge o conceito dos historiadores sobre a individualidade do alferes legendario em quem se resumem as glorias da epoca.

Como quer que seja, porém, não nos assiste o direito de denegrir essa memoria veneranda que symbolisa o esforço continuado e o heroismo dos patriotas, em summa de todo a nação porque afinal o feito da independencia foi obra essencialmente do nosso povo. Tiradentes fica sendo um symbolo dessas conquistas, da grandeza de sua patria por quem verteu seu sangue.

Após a grande conflagração de 1914, rematou o orador, os paizes que nella intervieram procuraram significar suas glorias na pessôa anonyma de um de seus innumeros batalhadores.

Tiradentes será então «o soldado desconhecido» da inconfidencia mineira», isto é, o typo consagrado da heroicidade a serviço da causa da liberdade de sua patria.

Ditas as ultimas palavras que foram muito applaudidas encerrou-se a sessão ás 16 horas.

—

Sobre a data, recebeu o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, os seguintes telegrammas:

*Recife, 21* — Tenho honra de congratular-me com v. exc. pela passagem da memoravel data de hoje. Cordiaes e attenciosas saudações — Sergio Lorêto, govêrnador de Pernambuco.

*Manáos, 21* — Congratulo-me vossencia gloriosa data memoravel acontecimento historia patria recorda brilhante vulto protomartyr precursor ideas republicanas. Cordiaes saudações — Ephigenio Salles, presidente do Estado.

*Natal, 21* — Congratulo-me com v. exc. pela passagem grande data que hoje commemoramos. Cumprimentos — José Augusto, governador.

*São Luiz, 21* — Commandante e officiaes 22.º B. C. enviam a v. exc. affectuosas congratulações motivo passagem hoje data martyriologio protom rtyr liberdade alferes Francisco Xavier da Silva Tiradentes. Abraços — Absalão Ribeiro, tenente-coronel commandante 22.º B. C. e da Praça S. Luiz.

*Aracajú, 21* — Tenho honra enviar vossa excellencia congratulações effusivas glorioso marco republicano data assignala — Gracco Cardoso, presidente Sergipe.

*Fortaleza, 22* — Tenho a honra de congratular-me com v. exc. pela passagem da grande data nacional que commemora o martyrio de Tiradentes. Saudações — Desembargador Moreira, presidente Ceará.

*Parahyba, 21* — Tenho satisfação cumprimentar vossencia em commemoração á data que hoje se festeja. Saudações cordiaes — Jorge Filho, capitão do Porto.

*Parahyba, 21* — Tenho a honra de apresentar a v. exc. meus sinceros cumprimentos pela data de hoje. Saudações — Antonio Galdino de Lima Botêlho, encarregado da estação telegraphica.

# Silenciem os jornaes sobre o divorcio!

## O aproveitamento das aptidões reveladas nas escolas

Por H. K. REYNOLDS

Londres, março de 1926. — (Especial para A UNIÃO) — O arcebispo de York está dirigindo a campanha para elaboração de uma lei que prohiba a publicação nos jornaes dos detalhes nos casos de divorcio.

Referindo-se a esse projecto de lei, manifestou o arcebispo que se deveria dar graças á imprensa p r haver excluido a publicação desses assumptos que são verdadeiramente indecentes.

Os sustentadores das restricções que se devem impor á imprensa declaram que a publicação dos detalhes nos casos de divorcios sensacionaes e de outras noticias que se referem a irregularidades dos sexos, está prejudicando a reputação da Gram Bretanha entre os estrangeiros, porque apresentam o paiz como se estivesse cheio de vicios e de depravação.

Os jovens de ambos os sexos, futuramente, decidirão a sua vocação na vida, não pelo facto de terem sido os seus paes negociantes ou modistas, mas por suas aptidões naturaes, determinadas por suas condições physiologicas.

O Instituto Nacional de Physiologia juntamente com as autoridades da escola do Estado, está fazendo uma serie de experiencias entre os alumnos pobres das escolas publicas, com o fim de resolver o problema da determinação das actividades a que se deverão entregar quando abandonarem a escola.

A este respeito o secretario do citado Instituto mr. F. W. Lane, presenciou factos bem interessantes.

«O primeiro caso, declarou mr. Lane numa entrevista se realisa quando um funccionario, depois de haver lido a informação da escola sobre um menino, interroga-o com inteira liberdade acerca de seus ideaes e aspirações.

Quando manifesta habilidade para alguma cousa determinada, proporcionam-lhe os meios para que possa provar suas aptidões. Estas provas se fazem por intermedio de peritos na materia e geralmente demonstram as verdadeiras aptidões do alumno.»

# O regresso do 22.º B. C.

A proposito da ordem de regresso a esta cidade, onde tem o seu quartel, do 22º B. C., o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma do tenente-coronel Absalão Mendes Ribeiro:

«Quartel General, 20 — Com gran de contentamento participo ao prezado amigo que acabo receber ordem regressar com o meu batalhão nossa querida Parahyba. Abraços de congratulações — Absalão Ribeiro, tenente-coronel commandante do 22º B. C. e da praça de S. Luiz.

# Excursão Academica

Ante-hontem reuniram na Academia do Commercio os academicos de direito residentes nesta capital com o intuito de tomar as primeiras providencias sobre a excursão dos academicos ao norte do paiz.

Entre outras commissões designadas que opportunamente serão publicadas, os estudantes nomearam os academicos Fernando Nobrega, Osias Gomes e Mauricio Furtado para se entenderem com o chefe do govêrno a respeito do programma das festas a realizarem-se na Parahyba por occasião da visita dos estudantes pernambucanos.

— A proposito, o sr. presidente do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

*Recife, 20* — Considerando ponderação nosso querido mestre e amigo dedicado dr. Odilon Nestor Embaixada foi transferida para mez junho pedimos vossencia permissão para testemunhar mais uma vez nossa admiração hyphothecando gratidão carinhoso apoio concedido ideal academico da Faculdade de Direito Recife. Saudações. — Boulanger Uchôa, do Centro Academico.

# Serviço de propaganda e educação sanitaria

Hontem, o sr. dr. Flavio Marója, medico da Commissão de Saneamento Rural, realizou na 5.ª cadeira mista desta capital uma conferencia sobre o perigo dos mosquitos e das moscas e meios de combatel-os, sendo ouvido por todos os alumnos daquelle estabelecimento.

S. s. deverá fazer hoje uma palestra sobre o mesmo assumpto na Escola de Aprendizes Artifices e outra amanhã na Saboaria Parahybana.

# NOTICIARIO

Pela Directoria de Hygiene fôram desinfectadas hontem na rua rua Irineu Joffily 17 casas, sendo asseiado tambem o quintal de algumas dellas.

Pelo dr. Octavio Soares fôram visitadas todas as casas da mesma e mais duas á rua José Peregrino, tomando a providencia necessaria e aconselhando as medidas precisas.

Fôram vaccinadas 43 pessôas contra a variola.

✠ Em virtude de guia policial da Chefatura de Policia, foi recolhido á Cadeia Publica, o reincidente Manuel João Barbosa, vulgo «Toucinho», por motivo de embriaguez. Ainda fôram recolhidos, de ordem da chefia de Policia, os prêsos de justiça Severino Rosas e Paulino dos Anjos, vindos de Pedras de Fôgo, para onde haviam sidos requisitados, a fim de serem submettidos a julgamento, onde responderam por crime previsto no artigo 294 do codigo penal.

✠ Em cumprimento á portaria do sr. dr. chefe de Policia, fôram postos em liberdade, os correccionaes Luiz Fernandes da Silva e Manuel João Barbosa, vulgo «Toucinho», os quaes se acham detidos, por gatunice e por embriaguez, respectivamente.

✠ Em vista da portaria da auctoridade policial do 2º districto, foi apresentada, devidamente escoltada, á respectiva delegacia, a mulher Maria das Neves ou Iracema da Silva, a qual se achavam detida, por motivo de gatunice, á ordem e disposição da mesma auctoridade.

✠ Existiam na Cadeia Publica, até terça-feira ultima 216 reclusos, deram entrada 3, tiveram liberdade 2, foi requisitada 1, ficam existindo 216, sendo 6 não arraçoados.

Fôram distribuidas 214 rações, inclusive 12 aos prêsos que se acham em tratamento na enfermaria, 3 aos empregados de pernoite e 1 a um menor, que não é considerado prêso.

✠ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego, ás 7 horas dia 22: Recife trafegou até 5 horas e 20 minutos. A média da demora entre Parahyba e Rio 32 horas, entre Parahyba e norte 4 horas e entre Paraayba e o interior do Estado além de Taperoá com demora por defeito linhas.

✠ A renda da estação do Telegrapho Nacional, nos dias 20 e 21 foi de 980$735 recolhidos á Delegacia Fiscal.

✠ Fôram incluidos no estado effectivo da Guarda Civil os cidadãos Arnaud Fernandes de Souza e Severino José do Nascimento.

✠ A Chefatura de Policia concedeu salvo-conductos aos srs Salm de Miranda, para o sul do paiz; Abel Duprat, para Natal e Ernani Costa de Albuquerque para Amazonas.

✠ Nesta redacção acha-se uma carta endereçada ao sr. Primo de Moraes Lucena, aos cuidados do sr. Joaquim Lucena, a qual poderá ser reclamada do sr. Antonio Menino dos Santos.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:
A's 3 horas — Cabedello.
A's 17 horas — Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pilar, Pedras de Fogo, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro e para os Estados do sul do paiz.

✠ O delegado de policia de Pedras de Fogo enviou para a cadeia desta capital, devidamente escoltados os réos Paulino dos Anjos e Severino Rosas, condemnados respectivamente a 7 e 18 annos de prisão.

✠ O expediente da Directoria Geral da Instrucção Publica constou do seguinte:

Officio ao dr. Secretario de Estado remettendo a petição na qual d. Zulmira Eliza da Cruz, regente effectiva da cadeira elementar mista do povoado Arara, do municipio de Serraria solicita do govêrno do Estado 6 mezes de licença para tratar de negocio de seu particular interesse, em prorogação da que vem gosando por motivo de molestia.

Idem, ao Inspector Administrativo do Ensino da villa de Conceição, declarando que o acto da professora da cadeira do sexo masculino daquella villa não póde ser approvado, porque existe contracto de locação do predio em que funcciona a mesma cadeira.

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo.
Synopse do tempo occorrido de 18 h de 21 ás 18 h de 22 de abril de 1926.
Em Parahyba — Noite instavel com chuvas fracas. Dia 22: manhã instavel com chuvas, tarde bôa com augmento de nebulosidade e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 29.6 e a minima pela manhã 22.6.
No Estado — De 14 h de 21 ás 14 h de 22 de abril de 1926.
Campina Grande — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas durante todo periodo e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica registrada as 14 horas foi 26.9 e a minima pela manhã 20.7.
Em outros pontos: — De 14 h de 21 ás 14 h de 22 de abril de 1926.
Natal: — Tarde e noite ameaçadoras com chuvas fracas. Dia 22: manhã bôa, restante periodo ameaçador. A maxima thermometrica registada as 14 horas foi 29.8 e a minima pela manhã 22.4.
Olinda: — O tempo conservou-se instavel com ligeiras chuvas durante todo periodo. A maxima thermometrica registada as 14 horas foi 28.2 e a minima pela manhã 22.8.
Até as 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió e Guarabira.

✠ Constou do seguinte o expediente, da Recebedoria de Rendas de hontem:

Petição da firma Maranhão & Irmão, estabelecida com sapataria a rua B. do Triumpho n. 496, solicitando uma rectificação na sua collecta. — A' commissão do arrolamento para informar.

Idem da firma Fernandes & C.ª, estabelecida á avenida Beaurepaire Rohan ns. 268 e 274, solicitando a baixa da sua collecta referente ás secções de tecidos, miudezas, chapéos, etc. — Sim, pagando o imposto correspondente ao 1.º trimestre, em vista das informações. Annote-se o arrolamento e archive-se.

Idem do sr. José Pequeno, estabelecido á rua B. da Passagem n. 225, solicitando uma modificação na sua collecta. — Reduza-se a 4.ª classe a collecta do peticionario addicionando-se-lhe porem a taxa sobre vendedor de cereaes a retalho na razão da terça parte de accôrdo com a lei e nos termos das informações prestadas. Feito isso, intime-se e archive-se esta.

Idem do sr. Antonio Theorga solicitando o cancellamento de sua collecta como «Emprestador de dinheiro a premio». — Indeferida, em vista das investigações procedidas Archive-se.

Idem do sr. Manuel B. Velho Barreto solicitando o cancellamento de sua collecta como «Emprestador de dinheiro a premio. — Deferido em face das informações e investigações procedidas. Cancelle-se a collecta e archive-se.

✠ O expediente da Prefeitura de hontem constou do seguinte:

Petição de Octacillo Coutinho para reformar a sua casa n. 31 á praça Antonio Pessôa — Ao sr. architecto.

Idem de Alfredo José de Athayde para construir um muro no quintal do predio á rua das Flores — Ao sr. agrimensor.

Idem de João Magliano, para elevar o ladrilho e fazer calçada na casa n. 318 á avenida Maximiano Machado. — Ao sr. architecto.

Idem de Manuel do Carmo Baptista, para construir uma casa de tijolio em local de uma de palha á rua Padre Ibiapina — Ao sr. architecto.

Idem da Empreza Graphica Nordeste, communicando que transferiram o seu negocio da rua Maciel Pinheiro n. 118, para á rua Barão da Passagem n. 78 assim como declarando que não tem depositos externos. Quanto a 1.ª parte da presente petição á thesouraria para as devidas annotações, quanto a 2.ª parte, á commissão collectora para informar.

Idem de d. Anna Azevêdo para mudar uns caibros da casa n. 160 a rua Visconde de Pelotas — Ao sr. architecto.

Portaria: Determinando ao sr. procurador José Navarro, que compareça todos os dias ás 12 horas no gabinête da Prefeitura.

Officio ao dr. José Gomes Coêlho, m. d. director da Escola Normal deste Estado, enviando crescido numero de copias da letra do hymno nacional, que por intermedio desta Prefeitura offerece o sr. commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado, ao estabelecimento de ensino que com grande proveito dirigis.

Idem ao sr. capitão-tenente Nelson Portilho, m. d. commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado, accusando o recebimento do officio n. 172 de 16 de abril corrente, acompanhando elevado numero de copias da letra do hymno nacional, que se destinam a ser distribuidos pelos alumnos da Escola Normal do Estado.

✠ Existem na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para Echuatx, Manuel Castro, Pedro Benevenuto, sitio em Mararo, Morette, Edmundo Augusto.

# Associações

**Associação Commercial — Seus novos directores** — Em sessão de assembléa geral realizou-se hontem, presente grande numero de socios, a eleição de directoria da Associação Commercial.

Depois da apuração verificou-se o seguinte resultado: presidente, dr. Manuel Velloso Borges, (reeleito); vice-presidente, Manuel José da Cunha, (reeleito); 1.º e 2.º secretarios, José Teixeira Basto e Oscar Pereira Brandão, (reeleitos); thesoureiro Francisco Solon de Sá, (reeleito); commissão arbitral — dr. Isidro Gomes da Silva, pharmaceutico Manuel Soares Londres e João de Souza Campos, (reeleitos), commissão de contas — João Honoratos da Silva, Aprigio de Carvalho e FloripPes Pessôa, (reeleitos)

No 1.º de maio proximo terá logar a posse da nova directoria da Associação Commercial.

—

**Sociedade Parahybana de Avicultura** — A directoria desta sociedade avisa a todos os associados haver feito encommenda no *Aviario das Machinas de Ovos*, de propriedade do dr. Oswaldo de Siqueira, no Rio, de uma quina de gallinhas de raça Minorca e um terno de Leghorn que, dentro de um mez aqui chegarão

Estas aves serão criadas no Aviario da Sociedade Parahybana de Avicultura que tambêm adqueriu uma chocadeira americana para 150 ovos que por estes dias será posta em funccionamento.

Para tratar da Semana das Aves e outros assumptos importantes haverá amanhã uma reunião na séde da Sociedade de Agricultura, ás 9 horas.

# Necrologia

**D. Elisa Sampaio Mindello** — Por telegramma transmittido ao sr. dr. Thomaz Mindello, soubemos haver fallecido no Rio de Janeiro, ás 18,40 do dia 20, a exma. sra. d. Elisa Sampaio Mindello, virtuosa esposa do illustre conterraneo dr. João Fulgencio de Lima Mindello, professor da Escola Militar.

A extincta gosava de amplas sympathias na sociedade carioca, de que era uma das figuras de destaque, e onde a sua morte causou uma funda impressão de sentimento.

O enterramento da pranteada senhora realizou-se no Rio de Janeiro, com grande acompanhamento.

A' familia enlutada, especialmente ao esposo da morta, dr. João Fulgencio de Lima Mindello, enviamos os nossos pêsames.

—

Na avançada edade de 93 annos, falleceu no dia 7 deste mez, desta capital, após longos padecimentos, o sr. Manuel de Lyra Pinto, funccionario publico aposentado.

O extincto deixa viúva e cinco filhos maiores, entre os quaes o sr. Francisco de Lyra Pinto, commerciante em Goyanna, do visinho Estado do sul, a quem enviamos condolencias.

—

Contando apenas três mezes de idade, falleceu na segunda feira, 12 do corrente, nesta capital, o pequeno Wilson, filhinho do sr. Thomaz Figueirêdo, mecanico da casa F. H. Vergára, e de sua esposa d. Alice Figueirêdo.

—

Contando apenas sete annos de idade, falleceu hontem, victima de insidiosa molestia, a menina Maria, filha do sr. Julio Atayde, funccionario publico nesta capital.

O seu enterramento realizou-se hontem mesmo, sahindo o pequeno feretro da residencia de seus paes á rua 13 de maio.

# DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (SERVIÇO FEDERAL)

ESTAÇÃO CLIMATOLOGICA DE 2.ª CLASSE EM PARAHYBA — ESTADO DE PARAHYBA

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES REALIZADAS NOS DIAS 1 A 15 DE ABRIL DE 1926

| DIAS | Temperatura do ar: Média | Temperatura do ar: Maxima | Temperatura do ar: Minima | Humidade relativa (média) | Vento: Direcção predominante | Vento: Velocidade (média) | Quantidade de nuvens (média) 0 a 10 | Chuvas em 24 horas (Total) | Insolação (Total) | Pressão atmospherica a 0° (média) | Evaporação em 24 horas (Total) | Estado geral do tempo e phenomenos diversos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 27.3 | 33.5 | 22.4 | 80.0 | C | 0.0 | 4.0 | 0.0 | 9.6 | 757.2 | 3.4 | Bom. |
| 2 | 27.1 | 32.2 | 22.3 | 81.3 | S | 3.6 | 3.3 | 0.7 | 10.2 | 57.7 | 3.7 | Incerto, com chuvas fracas pela manhã |
| 3 | 27.0 | 33.4 | 21.6 | 80.3 | C | 0.0 | 4.7 | 0.0 | 9.9 | 58.2 | 3.5 | Incerto, com ligeiras chuvas pela tarde. |
| 4 | 27.1 | 33.1 | 22.1 | 80.0 | S E | 4.3 | 3.0 | 1.3 | 10.1 | 57.4 | 3.1 | Bom. |
| 5 | 26.9 | 33.0 | 22.7 | 82.3 | C | 0.0 | 4.3 | 0.0 | 9.1 | 57.7 | 3.7 | Bom. |
| 6 | 27.1 | 33.6 | 21.5 | 80.0 | S E | 2.2 | 3.7 | 0.0 | 9.6 | 57.8 | 2.8 | Bom. |
| 7 | 27.1 | 32.2 | 23.2 | 83.0 | C | 0.0 | 5.3 | 0.0 | 6.0 | 58.0 | 3.4 | Incerto, com ligeiros chuviscos pela tarde. |
| 8 | 27.1 | 31.4 | 22.8 | 84.7 | S E | 3.8 | 6.0 | 19.3 | 5.8 | 58.0 | 2.4 | Incerto, com ligeira chuva forte pela manhã, com trovoadas. |
| 9 | 27.4 | 32.5 | 23.4 | 84.0 | S E | 3.2 | 5.3 | 5.9 | 7.1 | 57.6 | 1.6 | Incerto, com chuvas pela manhã e á noite. |
| 10 | 25.5 | 28.7 | 23.7 | 90.0 | C | 0.0 | 9.0 | 3.4 | 0.4 | 57.8 | 1.6 | Incerto, com chuvas durante o dia. |
| 11 | 26.7 | 31.5 | 23.0 | 85.3 | S E | 3.6 | 8.0 | 9.6 | 6.0 | 58.0 | 0.7 | Incerto, com chuvas pela manhã. |
| 12 | 26.5 | 31.0 | 22.6 | 84.7 | C | 0.0 | 4.0 | 2.1 | 9.6 | 58.0 | 1.2 | Bom. |
| 13 | 27.1 | 32.1 | 22.4 | 83.3 | S E | 2.8 | 5.0 | 0.2 | 9.9 | 58.4 | 1.8 | Incerto, com ligeiros chuviscos pela manhã. |
| 14 | 27.1 | 32.0 | 22.7 | 84.0 | S E | 3.0 | 5.0 | 0.3 | 9.0 | 58.5 | 2.1 | Incerto, com ligeiros chuviscos pela manhã. |
| 15 | 24.7 | 26.2 | 23.2 | 91.0 | S E | 3.0 | 8.3 | 0.0 | 0.0 | 59.3 | 2.5 | Incerto, com chuvas durante o dia, com trovoadas e relampagos. |
| Médias | 26.8 | 31.7 | 22.6 | 83.6 | S E | 2.0 | 5.3 | 42.8 | 112.3 | 758.0 | 37.5 | |

AVISO: Estes valores estão sujeitos á revisão no Instituto Central. — Rio de Janeiro.

O encarregado da Estação terá o maximo prazer de fornecer quaesquer informações ao publico.

O estacionario — *Aluizio Vasconcellos* Endereço — *Praça Commendador Felizardo n.º 27*

# Informes commerciaes

**Serviço do algodão** — Na fazenda de sementes de Espirito Santo terminou hontem o trabalho de descaroçamento do algodão que alli fôra cultivado no anno passado, tendo a producção de pluma attingido a 75 fardos de 100 kilos.

—

**Importação** — Manifesto do vapor «Bacaina», vindo do sul e entrado a 21:

De Rio Grande: á ordem 34 bordolezas de sêbo.

De Jaguarão: a Alvaro Jorge & Cª 20 caixas de alhos; a F. H. Vergára & Cª 10 caixas idem e a Neves & Araújo 10 caixas idem.

De Santos: a J. Pessôa & Irmão 9 amarrados de Emulsão de Scott.

De Rio de Janeiro: a Horacio Rabello 6 caixas de tintas e 1 caixa de gomma e á ordem 6 caixas de manteiga.

Carga transferida do vapor «Ibiapaba»: a M. C. Gusmão 1 tambor de anilinas.

Encommenda particular: a Silva Ramos & Cª 1 caixa de capsulas.

—

Manifesto do vapor «Amazonas», vindo do sul e entrado a 22:

De Paranaguá: a Marques Almeida & Cª 140 atados de taboinhas e a Seixas Irmãos & Cª 350 atados idem.

De Rio de Janeiro: a Ferreira Amorim & Cª 92 encapados de fumo.

Carga do Govêrno: á Delegacia do Serviço do Algodão 2 saccos com salitre.

De Maceió: a René Hausheer & Cª 7 fardos de tecidos.

De Recife: a E. T. L. e Força 2 tubos de ferro e á ordem 10 fardos de saccos.

—

**Exportação:** — Constou do seguinte o movimento de exportação de hontem pela Recebedoria de Rendas:

Borba Vieira & Cª — 65 fardos de algodão em pluma de 1ª, para Santos, pelo vapor «Bocaina».

Rossbach Brasil Company — 125 vols. contendo couros de boi, para Havre, em transito pelo Recife, pelo vapor «Raul Soares».

Nicolau da Costa — 1.000 saccos com assucar, para Rio, pelo vapor «Bocaina».

O mesmo — 646 saccos de assucar, para Rio, pelo mesmo vapor.

Comp. de Tecidos Parahybana — 21 fardos de tecidos, para Bahia, pelo mesmo vapor.

A mesma — 5 fardos de tecidos, para Areia Branca, pelo vapor «Amazonas».

A mesma — 11 fardos de tecidos, para Recife, pelo vapor «Bocaina».

A mesma — 37 fardos de tecidos, para Rio, pelo mesmo vapor.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 4 barris com oleo de baleia e 6 ditos com bôrra de oleo de baleia, para Rio, pelo mesmo vapor.

Eugenio F. do Carmo — 12 vols. contendo ferro velho, para Recife, pela «Great Western».

Felix Guerra — 5 fardos com raspas de sóla, para Bahia, pelo vapor «Itaúba».

O mesmo — 5 caixas contendo vaquetas, para Santos, pelo mesmo vapor.

Krõncke & Cª — 15 quartolas com oleo de caroço de algodão, para Santos, pelo mesmo vapor.

Leonidas Barbosa — 110 fardos de algodão em pluma de 1ª, para Rio, pelo vapor «Bocaina».

O mesmo — 120 fardos de algodão em pluma de 1ª, para Rio, pelo memo vapor.

S. Anonyma Wharton Pedrosa — 211 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo mesmo vapor.

Industrias Reunidas F. Mattarazzo — 1.000 saccos contendo assucar bruto sêcco, para Santos, pelo vapor «Maria-M».

A mesma — 113 fardos de algodão em pluma de 1ª, para Rio, pelo mesmo vapor.

—

**Valor das moedas**

Cambio sobre Londres — 6 13/16 d.

| | |
|---|---|
| Inglaterra | 35$229 |
| França | $244 |
| Suissa | 1$403 |
| Allemanha | 1$730 |
| Italia | $295 |
| Portugal | $375 |
| Hespanha | 1$048 |
| E. E. Unidos | 7$240 |
| Uruguay | 7$480 |
| Argentina | 2$915 |
| Belgica | $268 |

—

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$987.

—

**Vapores esperados**

| | | |
|---|---|---|
| Itaúba | Do norte | a 23 |
| Maranguape | « « | a 27 |
| Victoria | « « | a 27 |
| João Alfredo | « « | a 27 |
| Amazonas | « « | a 28 |
| Itatinga | « « | a 30 |
| Amazonas | « « | a 21 |
| Taquary | Do sul | a 24 |
| Portugal | « « | a 24 |
| Itassucê | « « | a 25 |
| Itaipú | « « | a 26 |
| Rodrigues Alves | « « | a 30 |
| Hubert | — Da America | a 25 |
| Thespis | — « « | a 30 |
| | Em maio | |
| Itapema | Do sul | a 2 |
| Aboukir | — Da America | a 2 |
| Chancheller | — Da Europa | a 2 |

# Parte official

## Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno do dia 19 de abril de 1926.

Officios:

Sr. dr. Inspector do Thesouro: Remettendo-vos a inclusa duplicata sob n. 1.509, datada de 26 de fevereiro do corrente anno, na importancia de duzentos e vinte e sete mil réis (227$000, emittida contra o Saneamento desta capital, pela firma Rafaele Abenante, do Recife, recommendo-vos providencieis no sentido ser a mesma acceita e devolvida á agencia do Banco do Brasil, desta capital.

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos á Força Policial trezentos (300) exemplares de mappas do 1º Batalhão, de accôrdo com o modêlo que pelo commando da referida Força foi remettido a essa repartição.

Sr. dr. director das Obras Publicas:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem feitos, no tecto do edificio em que funcciona a Bibliotheca Publica, os reparos de que o mesmo está a carecer, conforme solicitação feita a esta presidencia pelo sr. director daquelle estabelecimento.

—

Superior Tribunal de Justiça, em 4 de abril de 1926.

Exmo. sr. dr. João Suassuna, m. d. presidente do Estado. Capital.

Tendo sido hoje a primeira reunião deste egregio Tribunal, após o fallecimento do pranteado ex-presidente, Solon de Lucena, eminente parahybano que tanto honrou a nossa terra, cumpro o doloroso dever de apresentar ao Estado, na pessôa do seu digno presidente, não só em meu nome como no de todos os collegas desta corporação, as mais sentidas e sinceras condolencias pela irreparavel perda que a Parahyba soffreu com a morte de tão dilecto filho.

Este mesmo Tribunal rendendo mais um preito á memoria do inolvidavel extincto, fez suspender a sessão, e nomeou uma commissão para represental-o nas exequias projectadas pelo govêrno.

A essas homenagens funebres associou-se a Secretaria, por intermedio do respectivo secretario. Saúde e fraternidade — O presidente do Tribunal — Candido Soares de Pinho.

—

Prefeitura Municipal de Sousa, 4 de abril de 1926.

Exmo. sr. dr. presidente do Estado da Parahyba:

Communico a v. exc. que, nesta data, reassumi o cargo de prefeito deste municipio, do qual me achava ausente há cinco mezes.

Aproveito o ensejo para hypothecar a v. exc., os meus protestos de alta estima e distincta consideração. Saúde e fraternidade — João H. Gomes de Sá.

—

Expediente do govêrno do dia 20 de abril de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu Rodolpho Athayde, major graduado do 1º Batalhão da Força Policial, e tendo em vista a certidão e informação dadas pelo commando geral da mesma Força, comprovando ter o referido major mais de dez (10) annos de serviço effectivo sem haver gozado licença alguma, resolve conceder-lhe três (3) mezes de licença, com os vencimentos integraes do seu posto, de accôrdo com o art. 11 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de Policia, resolve exonerar, por abandono de emprego, o cidadão Antonio de Sousa Carvalho, guarda da Cadeia Publica desta capital.

O presidente do Estado resolve exonerar dona Maria do Carmo de Medeiros do cargo de adjuncta interina do grupo escolar «Padre Ibiapina», da cidade de Itabayanna.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de Policia, resolve nomear o cidadão João Celestino de Andrade para exercer o cargo de guarda da Cadeia Publica desta capital, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado resolve nomear dona Zilda Varandas para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta do grupo escolar «Padre Ibiapina» da cidade de Itabayanna, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

O presidente do Estado resolve remover o bacharel Amaro Bezerra de Albuquerque, juiz municipal do termo de S. João do Rio do Peixe, para identico cargo no de Teixeira, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Estado, afim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado resolve nomear o bacharel Antonio Rodrigues de Souza Nobrega para exercer, por tempo de quatro annos, o cargo de juiz municipal do termo de S. João do Rio do Peixe, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Estado.

Despachos do dia 9 de abril de 1926.

Conta na importancia de 757$000 proveniente do fornecimento de artefactos para os carros da Chefatura de Policia, feitos pelos srs. O. Pessôa & Barros, encaminhada por officio n. 283 da referida Che-

# Rendas publicas

## RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 22 DE ABRIL DE 1926

| | | |
|---|---|---|
| Demonstrada até o dia 21.... .... .... | | 325:079$900 |
| **RENDA DO DIA 22** | | |
| Exportação... .... .... .... | 788$130 | |
| Renda interna .... .... .... | 3:449$540 | 4:237$670 |
| **DEPOSITOS** | | |
| Santa Casa ... .... .... .... | 291$784 | |
| Municipio da Capital .... .... | 121$700 | |
| Asylo de Mendicidade .... .... | 3$246 | 416$730 |
| | | 4:654$400 |

tatura—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Petição de Manuel Casado de Oliveira Nobre, professor da cadeira nocturna denominada «Professor Joaquim Silva» desta capital (vêde os despachos ns. 160 de 27 de fevereiro e 183 de 5 de março de 1926)—Ao sr. dr. consultor juridico para emittir parecer.

Idem da Sociedade «Deus e Caridade» da cidade de Campina Grande, pedindo dispensa do imposto na importancia de 576$000 de transmissão de um terreno adquirido para a mesma—Ao sr. dr. consultor juridico para emittir parecer.

—

Despachos do dia 10 de abril de 1926.

Petição de Leonidio de Oliveira, pedindo isenção de decima urbana durante 15 annos, para o seu predio n. 590, sito á Avenida Almeida Barrêto, allegando haver cedido terrenos para o alargamento da mesma—Ao sr. dr. consultor juridico para emittir parecer.

Idem de d. Porcina Maria da Silva, condemnada a 17 annos e 6 mezes de prisão simples (vêde o despacho n. 41 de 26 de janeiro de 1926) Ao Conselho Penitenciario para emittir o parecer.

Idem de Rodolpho Athayde, major-ajudante da Força Policial (vêde o despacho n 279 de 3 do corrente)—Como requer, na forma da lei.

Idem de d. Alcina Elisa de Mello adjuncta interina da cadeira mista de Serra Redonda do municipio de Ingá, pedindo exoneração do referido cargo—Como requer.

Idem de d. Alice Elisa de Mello professora da cadeira mista de Serra Redonda do municipio de Ingá, pedindo 6 mezes de licença sendo 3 mezes com ordenado e 3 com a metade, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, na forma da lei—Como requer, sem vencimentos, de accôrdo com o art. 7 da lei de licenças.

Idem da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo pagamento da importancia de 933$980, proveniente de passagens concedidas durante o mez de março do corrente—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Duas contas na importancia total de 4:003$550, proveniente do fornecimento de diversos artigos para o Estado, pelos srs. C. Ramos & C.ª durante os mezes de novembro e dezembro de 1925, encaminhadas por officio n. 48 da directoria de Obras Publicas—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Folha na importancia de 850$000 para pagamento aos encarregados do serviço de vaccinação durante o mez de março deste, encaminhada por officio n. 575 da directoria geral de Hygiene – Ao Thesouro para conferir e pagar.

Petição de d. Maria do Carmo Costa, adjuncta da 5.ª cadeira mista desta capital, (vêde o despacho n. 271 de 27 de março do corrente)—Como requer.

Idem do conego Mathias Freire director e lente do Lyceu Parahybano e da Escola Normal, pedindo 6 mezes de licença para tratar de sua saúde, na forma da lei—Como requer.

Officio do gerente da Empresa Tracção Luz e Força, solicitando pagamento da importancia de .... 16:008$774, proveniente do consumo de luz da illuminação publica e das repartições estadoaes, referente ao mez de fevereiro deste —Ao Thesouro para pagar, descontando a importancia de um conto e setenta e dois mil reis, .... (1:072$000), proveniente das multas constantes do despacho n. 203 de 11 de março transacto.

## Secção Livre

**S. A. «A Predial» de Curityba — Serie «Liberal».** — Convidamos aos nossos dignos prestamistas desta Serie a virem pagar as suas cadernetas até o dia 22 deste, a fim de concorrerem ao sorteio deste mez, que se effectuará no proximo dia 24, pela Loteria Federal.—Agencia Geral: á Rua Duque de Caxias, 424—Parahyba.

(2—3)

—

**«A Premiadora»**—55 E 56 SORTEIO — Avisamos aos nossos prestamistas que os dois ultimos sorteios deste mez serão realizados nos 20 e 28 do corrente ás 3 horas da tarde, na séde social á Avenida General Osorio n. 404. Os pagamentos das contribuições devem ser feitos antes de correr o sorteio para terem direito aos premios.

Parahyba, 19—4—926.—*A. Mattos & C.ª*

(3—4)

—

**Objecto perdido**—Uma *chatelaine* de ouro trabalhado, tendo uma pequena esphera na ponta.

Gratifica-se bem a quem a entregar nesta redacção.

(2—3)

**Convite**—Mariana Coimbra convida o sr. Manuel Euclides de Souza, a comparecer em sua residencia, á Rua Cardoso Vieira n. 222, com quem tem negocios a tratar.

—

**Empreza Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte — Aviso**—Esta Empresa faz sciente ao senhores consumidores e ao publico em geral que a interrupção verificada, por algumas horas, na noite do dia 20 do actual, nos seus serviços de luz e de bondes, foi occasionada por um curt-circuit no quadro de distribuição, na Usina.—Parahyba, 22 de abril de 1926.—A gerencia.

(1—1)

—

**Fallencia da firma Joaquim Felix & Irmão — Comarca de Guarabira—Aviso**—O abaixo assignado, syndico da fallencia da firma Joaquim Felix & Irmão, estabelecida nesta povoação, do termo de Guarabira, com fazendas, miudezas, etc. avisa aos respectivos credores e demais interessados que se encontra á disposição dos mesmos para o recebimento das declaracões e titulos justificativos de seus creditos, conforme dispõe o artigo 82 da lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908, no seu estabelecimento commercial sito á rua do Juá desta povoação, todos os dias uteis das 10 ás 12 horas.

Outro sim, avisa mais que todos os actos da fallencia serão publicados no Jornal Official «A União» da capital deste Estado. Mulungú, 19 de abril de 1926—*Edgard de da Veiga Torres*, Syndico.

(1—3)



## "A Previdente"

Scientifico que foi contestada a inscripta d. Gloria de Souza Barreto, da 1ª serie, devendo no praso de 90 dias apresentar-se para exame medico ou retirar a joia.

**Quadro de Observação**

Manuel Francisco da Silva, 24 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Antonia Jardelina da Silva 40 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Gloria de Souza Barrêto, com 28 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

José Paulino da Silva, com 48 annos, casado e residente nesta capital—2.ª série.

Abilio dos Santos Martins Ribeiro, com 45 annos, casado e residente em Jacumã, 1.ª Serie.

**Chamadas:**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 418 sem | multa até | 5 | « | abril |
| 418 com | « | 25 | « | « |
| 419 sem | « | 20 | « | « |
| 419 com | « | 10 | « | maio |
| 420 sem | « | 5 | « | « |
| 420 com | « | 25 | « | « |
| 421 sem | « | 20 | « | « |
| 421 com | « | 10 | « | junho |
| 422 sem | « | 5 | « | « |
| 422 com | « | 25 | « | « |
| 423 sem | « | 20 | « | « |
| 423 com | « | 10 | « | julho |
| 424 sem | « | 5 | « | « |
| 424 com | « | 25 | « | « |
| 425 sem | « | 20 | « | « |
| 425 com | « | 10 | « | agosto |
| 426 sem | « | 5 | « | « |
| 426 com | « | 25 | « | « |
| 427 sem | « | 20 | « | « |
| 427 com | « | 25 | « | « |
| 428 sem | « | 5 | « | setembro |
| 428 com | « | 10 | « | « |
| 429 sem | « | 20 | « | « |
| 429 com | « | 10 | « | outubro |
| 430 sem | « | 5 | « | « |
| 430 com | « | 25 | « | « |
| 431 sem | « | 20 | « | « |
| 431 com | « | 10 | « | novembro |
| 432 sem | « | 5 | « | « |
| 432 com | « | 25 | « | « |
| 433 sem | « | 20 | « | « |
| 433 com | « | 10 | « | dezembro |
| 434 sem | « | 5 | « | « |
| 434 com | « | 25 | « | « |

**2.ª serie**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 118 sem | multa até | 8 | de | março |
| 118 com | « | 28 | « | « |
| 119 sem | « | 8 | « | abril |
| 119 com | « | 28 | « | « |
| 120 sem | « | 8 | « | maio |
| 120 com | « | 28 | « | « |

**Quota annual:**

Sem multa até 30 de junho
Com « « 31 « dezembro

Secretaria d'A Previdente, em 26 de abril de 1926.

*Manuel J. da Cunha*, 1º secretario

# Dr. Solon Barbosa de Lucena

Convite

Os funccionarios do Escriptorio e Almoxarifado do Saneamento da Parahyba convidam os parentes e amigos do saudoso extinto **dr. Solon Barbosa de Lucena**, para assistirem as missas que mandam celebrar ás 6 1/2 horas do dia 24 do corrente (sabbado) na Matriz de N. Senhora de Lourdes.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de caridade christã.

(1—2)

# Desembargador Vieira de Mello

1.º anniversario

Edmundo Lins Vieira de Mello, esposa e filhos residentes no Engenho Taipú, tendo de mandar celebrar missas por alma do seu saudoso pae, sogro e avô, **desembargador Lourenço Bezerra Vieira de Mello**, pelo primeiro anniversario ao seu fallecimento, na Matriz de S. Miguel de Taipú, no dia 30 do corrente (sexta-feira), ás 8 horas da manhã, convidam aos parentes e pessôas amigas que queiram assistir a esse acto de religião e caridade, agradecendo anticipadamente aos que comparecerem.

(3—30)

## Loteria Federal

**Dia 19 de Abril**

**LISTA GERAL — 84.ª extracção — 85.ª loteria da Capital Federal — plano 37.**

| | | |
|---|---|---|
| 44360 | Capital . . . | 20:000$000 |
| 9138 | . . . . . . . | 5:000$000 |
| 58 | . . . . . . . | 3:000$000 |
| 31038 | . . . . . . . | 2:000$000 |
| 31777 | . . . . . . . | 2:000$000 |
| 24234 | . . . . . . . | 1:000$000 |
| 39356 | . . . . . . . | 1:000$000 |
| 58492 | . . . . . . . | 1:000$000 |

Premios de 500$000

9997—20747—55150
15750—27734—69794

Premios de 200$000

937—14096—31413—63888
9833—17464—37482—73576
11407—29752—47718—75374

Premios de 100$000

330—13149—25304—47966—67737
920—13212—27084—50561—68731
1170—16506—28493—57437—73451
2113—16627—30275—57746—73483
5225—17415—31492—58939—75447
5359—17468—32203—60203—75779
6558—18337—34180—62926—75862
6709—19138—37258—63696—76153
7612—19978—37917—64675—76183
8449—21631—39417—65394—77542
9437—23372—42211—66535—78911
9456—24022—43520—66764
12261—24650—44643—67140

Approximações

| | | |
|---|---|---|
| 44359 e 44361 | | 400$000 |
| 9137 e 9139 | | 300$000 |
| 57 e 59 | | 200$000 |
| 31037 e 31039 | | 100$000 |
| 31776 e 31778 | | 100$000 |
| 24233 e 24235 | | 50$000 |
| 39355 e 39357 | | 50$000 |
| 58491 e 58493 | | 50$000 |

Dezenas

| | |
|---|---|
| 44351 a 44360 | 60$000 |
| 9131 a 9140 | 40$000 |
| 51 a 60 | 30$000 |
| 31031 a 31040 | 20$000 |
| 31771 a 31780 | 20$000 |
| 24231 a 24240 | 10$000 |
| 39351 a 39360 | 10$000 |
| 58491 a 58500 | 10$000 |

Terminações

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000.

**☞ Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.**



## Editaes

**Edital**—De citação, com o prazo de quarenta e cinco dias, aos ausentes Benevenuto Pimentel e sua mulher, para sciencia de arresto, na fórma abaixo:

O dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz federal, na Secção do Estado.

Faz saber a todos que o o presente edital de citação, com o prazo de quarenta e cinco dias, virem ou delle conhecimento tiverem, que a requerimento de Alexandre Ribeiro & C.ª, da praça do Rio de Janeiro, credores de Benevenuto Pimentel, desta praça, da quantia de Rs. (1:823$000) um conto oitocentos e vinte três mil réis, de uma duplicata vencida e não paga, foi por mandado deste juizo procedido arresto no bem immovel de propriedade do casal, sito á rua Silva Jardim, desta cidade, n. 744, para garantia do pagamento da mencionada quantia, juros da mora e custas. E estando justificada a ausencia dos supplicados, Benevenuto Pimentel e sua mulher, pelo presente os cito e chamo para na primeira audiencia deste juizo, após a terminação do prazo deste edital, virem ver-se-lhes assignar o prazo legal para embargos ao arresto feito, sob pena de revelia; scientes de que o juizo tem séde no pavimento terreo, do predio n. 417, á rua Duque de Caxias, realizando-se as audiencias ás quintas-feiras uteis, onze horas, e no dia seguinte, ás mesmas horas, quando aquelle fôr feriado. E para que chegue ao seu conhecimento e de quem mais interessar possa mandei passar o presente, extrahindo-se copia, para ser publicada, na fórma da lei. Dado e passado nesta capital do Estado da Parahyba, aos 22 de abril de 1926. Eu Eutychiano Barrêto, escrivão federal, o escrevi. (Assignado) *Trajano A. de Caldas Brandão.*

(1—1)

—

**Recebedoria de Rendas—Edital n. 10**—«Industria e profissão.»

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes do impostos de industria e profissão referentes ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, a primeira prestação dos impostos maiores de quinhentos mil réis (500$000) até um conto de réis 1:000$000, de accôrdo com a nota 6.ª da tabella B do orçamento vigente. 2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 3 de abril de 1926. — *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

**Professor**—A' rua da Palmeira, 191, lecciona-se portuguez, francez, arithmetica, algebra e escripturação mercantil.









## "Notas sobre terrenos de marinha"

A viúva do dr. Antonio de Vasconcellos Paiva avisa a quem interessar que vende em sua residencia, á rua Barão da Passagem n. 398, o livro «Notas sobre terrenos de marinha» da lavra daquelle saudoso conterraneo.

(2—15)

# CAIXA POPULAR

**Resultado do sorteio n.º 17 realizado hontem pela Loteria Federal**

Numero premiado na Loteria Federal 59374
Correspondente na Caixa Popular 09374

—:-:—

**PREMIOS NA CAPITAL**

PREMIOS DE 200$000

22374—José Amaro dos Santos
23374—Adonias Guedes de Medeiros—Pedras de Fôgo
44374—Percival Cavalcante de Oliveira

PREMIOS DE 50$000

44307—Malfada Ielpo
44370—João Langley

ISENÇÕES DE 4 MEZES

10574—Herminio M. Carvalho—Guarabira
25174—Florismina M. Pessôa—Mamanguape
36874—Alfredo Paulino Dantas—Santa Rita
44174—Lilia Von Söhsten
44274—Pedro Santanna
44974—Manuel de Almeida—Cachoeira

Parahyba, 21 de abril de 1926.

P/ Ceará Commercial Industrial Limitada (Ass) VICTOR CIRAULO, agente geral.

# "A PREMIADORA"

CLUB DE SORTEIOS SEMANAES — Auctorizado e fiscalizado pelo govêrno federal

CARTA PATENTE N. 3

(Decreto 12.475 de 23 de maio de 1917)

Filial na Parahyba do Norte — AVENIDA GENERAL OSORIO N. 404

Resultado do 55.º Sorteio do Plano Feliz, realizado no dia 22 de abril de 1926, na presença do sr. fiscal do Govêrno Federal, prestamistas e grande numero de interessados.

Foram premiadas as seguintes cadernetas:

PREMIO MAIOR

| | |
|---|---|
| 03428—Antonia Carneiro—Capital | 480$000 |
| PREMIOS MENORES | |
| 03743—Maria da Penha Lima—Capital | 80$000 |
| 01609—Francisco Varela de Salles—Capital | 80$000 |
| 03037—Yolanda Gonçalves—Capital | 80$000 |
| 04107—Maria Honorina de Freitas—Santa Rita | 80$000 |
| PREMIOS GRATIS | |
| 04108—Joanna Gadelha—Santa Rita | 30$000 |
| 04109—Holoysa Pontes—Capital | 30$000 |
| 04110—Maria Amelia C. Filha—Capital | 30$000 |
| 04111—Iracy Maria Braga—Capital | 30$000 |
| 04112—Lindolpho N. de Araújo—Capital | 30$000 |
| 04113—Angelita Tito de Figueirêdo—Cabedello | 30$000 |
| 04114—Firmina Maria da Conceição—Cabedello | 30$000 |
| 04115—João Mauricio da Silva—Cabedello | 30$000 |
| 04116—Afra da Silva—Barreiras | 30$000 |
| 04117—Anna Marques—Santo Amaro | 30$000 |
| 01002—Emilia H. Nogueira—Capital | 10$000 |
| 01003—José Alipio de Mello—Capital | 10$000 |
| 01004—Oscar Netto—Capital | 10$000 |
| 01005—Manuel Deodonio—Capital | 10$000 |
| 01006—José Felippe da Costa—Capital | 10$000 |
| 01007—Jorge Silva—Capital | 10$000 |
| 01008—Helena Silva—Capital | 10$000 |
| 01009—Maria Isaura de Araújo—Capital | 10$000 |
| 01010—Chistina Costa de Araújo—Capital | 10$000 |
| 01011—José Ignacio da Silva—Capital | 10$000 |
| TOTAL | 1:200$000 |

Parahyba, 22 de abril de 1926.

Ass.)—**Mariano Falcão,**
Fiscal do govêrno federal.

**A. Mattos & C.ª**

---

**Escola Normal** — De ordem do sr. dr. director da Escola Normal da Parahyba, faço publico que estão abertas na respectiva secretaria, as inscripções para o concurso da 2.ª cadeira de Pedagogia e 2.ª de trabalhos manuaes desta Escola, de accôrdo com o que estabelecem os dispositivos constantes dos artigos 114, 115, 116, 124 e 127, do regulamento vigente deste estabelecimento, ficando marcado o prazo de sessenta (60) dias a contar desta data a fim de que os interessados se habilitem ao mesmo concurso.

O candidato deverá provar que é brasileiro nato ou naturalizado, ter idade superior a 21 annos, estar no goso de seus direitos civis e politicos, ter moralidade, ter sido vaccinado e não soffrer molestia contagiosa ou repugnante, e nem ter defeito que o incompatibilize com o magisterio.

Além dos documentos para prova desses requisitos, poderá o candidato exhibir outros que julgar conveniente, como titulos de habilitação, provas de serviços prestados ao ensino, passando o secretario recibo desses documentos, se a parte exigir.

Não será admittido á inscripção o que houver cumprido pena de prisão cellular, sem ou com trabalho, ou que tiver incorrido em crime contra a segurança da honra, da propriedade e dos bons costumes.

As provas dos concursos serão:

Prova escripta: desenvolvimento de qualquer das theses constantes do programma, que a sorte na occasião designar.

Prova oral: arguição reciproca dos candidatos sobre a materia circumscripta aos pontos designados pela sorte, sendo concedidos 30 minutos prorogaveis para cada arguição.

Prova pratica, para o concurso de Trabalhos Manuaes, sobre o ponto sorteado.

Além das provas especificadas, cada candidato prestará uma outra no dia util immediato, a qual consistirá no ensino do ponto sorteado na oral a uma turma de alumnos.

O programma dos pontos para o concurso da cadeira de Pedagogia e Pedologia, abrangerá tambem a legislação escolar. Haverá uma prova pratica, para o concurso dessa disciplina, consistindo no regimen dos cursos primarios, durante uma hora, para cada candidato, sendo vedado ao concorrente assistir ás provas dos demais, antes de ter prestado a sua prova.

Os candidatos ao referido concurso poderão comparecer na secretaria desta Escola, todos os dias uteis, de 9 ás 15 horas para pedirem as instrucções necessarias, que serão attendidos. Secretaria da Escola Normal, em 6 de março de 1926. Pelo secretario, *Aluisio da Silva Xavier.*

—

**Prefeitura Municipal—Edital n. 12**—De ordem do dr. João Mauricio, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que até o ultimo dia util do corrente mez, deverá ser recolhida á bocca do cofre da repartição, a primeira prestação dos impostos sobre licenças de casas commerciaes e industriaes desta capital, de quantia superior a 100$000.—Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 9 de abril de 1926—*Anisio Borges M. de Mello,* secretario.

—

**Prefeitura Municipal—Edital n. 13**—De ordem do dr. João Mauricio, prefeito da capital, faço publico para conhecimento de quem possa interessar, que fica marcado o prazo de 30 dias, contados desta data, para serem collocados nos passeios das casas, por cujas ruas passam as carroças ou caminhões empregados no serviço de remoção de lixo, deposito de zinco ou flandres devidamente tampados, de accôrdo com o decreto n. 3 de11 de junho de 1910, sob pena de ser applicada ao infractor a multa estabelecida no referido decreto, sendo apprehendidos e inutilizados os depositos que forem encontrados que não estiverem nas condições exigidas.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 9 de Abril de 1926

—*Anisio Borges M. de Mello,* secretario.

—

**Prefeitura Municipal—Edital nº 15**—De ordem do dr. João Mauricio, Prefeito da capital, faço publicar abaixo o decreto n.º 16, de 11 de julho de 1916, o qual institue os depositos envidraçados para o commercio de diversos generos, e que deverá ser cumprido integralmente, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, sob as penas no mesmo comminadas.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 15 de abril de 1926.

*Anisio Borges M. de Mello,* secretario.

Decreto n.º 16, de 11 de julho de 1916. — «Institue os depositos envidraçados para o commercio de diversos generos».

O bacharel Democrito de Almeida, prefeito da capital, usando da attribuição que lhe outorga o art. 34 § 16 da lei organica municipal, sob o n. 424, de 28 de outubro de 1815, e tendo em vista que é dever primordial do poder publico fiscalizar tudo quanto possa interessar á saúde e hygiene de uma população, decreta:

Art. 1.º—Ficam estabelecidos os depositos envidraçados para a venda de doces, bolos, confeitos, rolêtes, comidas frias e congeneres, os quaes só poderão ser abertos no acto das transações.

Art. 2.º — Aos infractores deste dispositivo, será applicada a multa de 2$000 pelos fiscaes, em seus respectivos districtos.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura da Parahyba, 11 de julho de 1916. (Ass.) *Democrito de Almeida,* prefeito.

—

**Prefeitura Municipal—Edital n. 16**—De ordem do dr. João Mauricio, prefeito da Capital, faço publicar abaixo a lei n. 115 de 19 de dezembro de 1924, a qual prohibe no municipio a criação livre de gado vaccum, cavallar, muar e suino, e que deverá ser integralmente cumprida sob as penas na mesma estabelecidas.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 16 de abril de 1926.

*Anisio Borges M. de Mello,* secretario.

**Lei a que se refere o edital acima:**— LEI N. 115 DE 19 DE DEZEMBRO DE 1924. «Prohibe, no municipio, a criação livre de gado vaccum, cavallar, muar e suino.»

Trajano Pires da Nobrega, prefeito do municipio da capital da Parahyba, de accôrdo com a resolução do Conselho Municipal, em sua reunião de 16 do corrente mez,

DECRETA:

Art. 1º — Como medida de protecção á agricultura e especialmente á cultura do coqueiro, arborisação dos povoados e bairros, e reflorestação, fica absolutamente prohibida no municipio a criação livre de gado vaccum, cavallar, muar e suino, sob pena de multa para o infractor, de 20$000 a 50$000 de cada infracção.

Art. 2º — O prefeito providenciará no sentido de serem feitas intimações pessoaes aos actuaes criadores para immediato recolhimento dos animaes, mandando, egualmente, para conhecimento de todas as pessôas, affixar nas portas dos açougues, capellas, escolas municipaes e outros logares de concurrencia, nas povoações, a copia da presente lei.

Art. 3º—Quando as multas fôrem impostas pelos fiscaes em virtude de denuncia escripta de qualquer particular, este terá, direito a 50% da importancia arrecadada.

Art. 4º — Para garantia da multa e para corresponder aos fins da lei, o fiscal ou qualquer encarregado da correição deverá apprenhender o animal ou animaes encontrados, os quaes serão depositados ou recolhidos em logar conveniente, correndo as despesas por conta do proprietario.

§ 1º — em seguida a esta providencia, serão publicados editaes pelo prazo de 6 dias, convidando o proprietario a receber o animal e pagar todas as despesas.

§ 2º — Findo aquelle prazo, e não comparecendo o proprietario ou seu representante será vendido em leilão o animal, pagas as despesas e recolhida á thesouraria do municipio a sobra se houver, ás disposições do mesmo proprietario.

---

# AVISO

**Mudou-se para o predio 70-78, á rua Barão da Passagem**

A Empresa Graphica Nordeste, officinas de Lithographia, typographia, encadernação e pautação, com uma secção de retalho, provida de um rico sortimento de artigos para expediente, materiaes para encadernação, papeis de todos os formatos, pezos e qualidades, previne a sua numeroza freguezia, que transferiu o seu estabelecimento para a Rua Barão da Passagem 70-78 e que as suas novas installações lhe permitte toda rapidez na execução de trabalhos, melhor acabamento e grande reducção na preços. Para este ultimo ponto, chama a attenção de quantos tenham trabalhos graphicos a executar, para que consultem o seu preço.—*Horacio Rabello,* Proprietario.

(10—15)



Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e a façam cumprir como nella se contém.

O secretario da Prefeitura faça publicar.

Prefeitura da Parahyba, 19 dezembro de 1924. (Ass.) *Trajano Pires da Nobrega,* prefeito. (Ass.) *Anisio Borges M. de Mello,* secretario.

—

**Fallencia da firma Joaquim Felix & Irmão—Edital**—Da sentença que declarou, aberta a fallencia da firma Joaquim Felix & Irmão, negociantes, estabelecidos na povoação de Mulungú deste termo, com fazendas, miudezas, etc.

O doutor Sizenando de Oliveira, juiz de direito da comarca de Guarabira, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, a requerimento do credor Cleodon Chaves, commerciante estabelecido na praça do Recife, depois de preenchida as formalidades legaes, foi, nos termos da lei e por sentença deste juizo de hoje datada, declarada aberta a fallencia da firma Joaquim Felix & Irmão, estabelecida na povoação de Mulungù deste termo, retrotrahindo-a a quarenta (40) dias anteriores a interposição do primeiro protesto que data de 3 do corrente mez. Foi nomeado syndico o negociante Edgard Veiga Torres, da praça de Mulungú, onde é correspondente do Banco da Parahyba. Ficam, portanto, notificados todos os credores da alludida firma, para, dentro do prazo de trinta (30) dias contados desta data, apresentarem ao syndico nomeado ou a quem o substituir as declarações e documentos justificativos de seus creditos; outrosim, ficam desde logo convocados os mesmos credores para a primeira assembléa de credores da presente fallencia que se realisará no dia 20 do mez de maio proximo vindouro, ás 12 horas, na sala das audiencias deste juizo. E para constar mandei passar o presente edital e outros de egual teôr para serem affixados devidamente e publicados pelo orgão official do Estado, conforme determina a lei. Cidade de Guarabira, em 16 de abril de 1926. Eu Joel Baptista da Fonsêca, escrivão, o escrevi. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, *Joel Baptista da Fonsêca.*

(2—3)

---

## Annuncios

**Vende-se um optimo Bungalow em construcção** — Por preço de occasião, vende-se um optimo *Bungalow* em construcção, sito a avenida José Pessôa n. 75 A., com os seguintes commodos: três salas, cinco quartos espaçosos e arejados, copa, dispensa, cosinha, banheiro W. C. porão habitavel, dois quartos externos, portão de ferro, muro e installação d'agua. Quintal grande e murado de um lado com diversos pés de mangueiras, rosa e espada, e abacateiros já fructificando, larangeiras da Bahia e outras fructeiras novas. O material empregado no referido predio é todo de primeira qualidade. A' tratar na praça Commendador Felizardo n. 13.

—

**Vendem-se em Sapé**—Duas casas de tijolo com três quartos cada uma, duas salas de jantar, duas de visitas, cosinhas, cacimbas, quintaes murados, com fructeiras novas, com um terreno annexo ás mesmas, também murado e plantado de fruteiras. Vende-se mais uma propriedade com quasi uma legua quadrada, com mattas, dois açudes pequenos e diversas casas para moradores, quasi toda cercada de arame, propria para plantações, criações etc.

Ver a tratar com João Brasilino Leite, na mesma localidade.

(1—4)

—

## Vende-se

**A Padaria e Mercearia Oriental e uns utencilios para fabricar sabão.**

**Rua Almeida Barreto n. 157, á tratar na mesma.**

(1—15)

—

**Aluga-se**—A casa n. 412 á Rua Maciel Pinheiro—Ponto optimo para negocio.

A tratar na Rua Barão do Triumpho 456.

(1—10)

—

**Cirurgião Dentista**—Alfrêdo de Sá, de volta de sua excursão, previne aos seus amigos e clientes, que já se acha com seu consultorio cirurgico-dentario, prompto para executar todo e qualquer trabalho, concernente á sua profissão.

Consultas das 8 ás 11 de 13 ás 17.—Rua Duque de Caxias, 250.

(5—5)

—

**Engenho**—Vende-se, por preço commodo, o seguinte: 1 machina «Ranimson», com moendas de 22 pollegadas; 1 caldeira, propria para fôgo de assentamento, tudo em perfeito estado de conservação e com muito pouco uso.

Para informações:—Nesta capital, á rua Maciel Pinheiro, 221; em Pedras de Fôgo, com Ovidio Cordeiro.

(4—5)

—

**Aluga-se** o sobrado n. 173, á rua Duque de Caxias, com acommodações para familia numerosa. Vende-se, por qualquer preço, um automovel «Ford» e outros moveis.

A' tratar em Trincheiras 194, ou á rua Maciel Pinheiro, 102.

—

**Pinho de riga** — Recebido directamente da America em pranchões de 3" x 9" até 36 pés de comprimento, especial ma madeira para esquadrias, soalhos, forros, alvarengas fabricação de bonds etc.—Vendem a preços excepcionaes—*Guedes, Junqueira & Cia. Ltd.* — Serraria Modêlo, rua Santo Elias n. 277. — Deposito: rua Dezembargador Trindade n. 17—Parahyba.

(23—30)

—

**Aluga-se ou vende-se** o predio n. 686, com agua encanada, á rua 13 de maio. A' tratar na rua Maciel Pinheiro n. 688 ou rua da Republica n. 449.

(6—15)







# Companhia de Navegação
# Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado
Rio de Janeiro

LINHA SANTOS FORTALEZA

O cargueiro—**GOYAZ**—sahirá no dia 18 do corrente para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O cargueiro—**AMAZONAS**—sahirá no dia 20 do corrente para Natal e Mossoró.

LINHA CABEDELLO—PORTO ALEGRE

O cargueiro—**BOCAINA**—sahirá no dia 19 do corrente para Recife, Maceió, Aahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE

O vapor — **DUQUE DE CAXIAS**—sahirá no dia 18 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O NORTE

O vapor—**RODRIGUES ALVES**—sahirá no dia 28 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O SUL

LINHA MANÁOS—MONTEVIDÉO

O vapor—**MARANGUAPE**—sahirá no dia 25 do corrente para Recife, Maceió, Bahia Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande e Montevidéo.

PARA O SUL

O vapor—**JOÃO ALFREDO**—sahirá no dia 27 do corrente pará Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

TABELLA DE PASSAGENS

| | 1ª classe | 2ª classe | 3ª classe | |
|---|---|---|---|---|
| Recife | 20$600 | 14$700 | 8$500 | inclusive |
| Maceió | 52$500 | 39$000 | 21$200 | |
| Bahia | 114$300 | 83$800 | 45$100 | impostos |
| Victoria | 195$000 | 146$300 | 78$100 | |
| Rio de Janeiro | 242$000 | 180$000 | 96$609 | Estaduaes |
| Natal | 23$700 | 17$300 | 9$700 | |
| Ceará | 90$600 | 67$500 | 36$500 | e Federaes |
| Maranhão | 165$000 | 123$300 | 65$700 | |
| Pará | 220$000 | 163$500 | 87$600 | |

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas e Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação de attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimento de [illegible]

AVISO—Para visita aos vapores desta Companhia, é necessario a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.

**Escriptorio e armazens—Rua Barão da Passagem n. 18. Telephone, 38-A**

*José de Mendonça Furtado*
Agente